ANNO XLII. NUMERO 294

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 2$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
13 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Floriano m.; S. Colanico m.
18. Terça. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Quarta. S. Dario m.; S. Pautillo m.
20. Quinta. S. Domingos de Silos ab.
21. Sexta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sabbado. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Domingo. S. Victoria v. m.; S. Migdonio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, ja' pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim á grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará, outro sim, a dar diariamente espaço á escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 16 de novembro de 1866.

N. 433.—Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Tendo sido recrutado no lugar denominado Pedras de Fogo, e remettido para essa capital como consta dos officios por cópia incluso o guarda do batalhão n. 12 de infantaria do municipio de Goianna, Pedro Delgado Borba, solicito de V. Exc. providencias, afim de ser elle posto em liberdade, visto pertencer a um corpo que tem concorrido para o serviço da guerra, com voluntarios e praças designadas nos termos da lei.

N. 434.—Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Laurentino Corrêa de Barros Araujo no incluso requerimento.

N. 435.—Dito ao mesmo.—Ao 1º cadete reformado, Antonio Eugenio Alves Ferreira, concedeu o governo imperial, como constou-me de aviso de 31 de outubro ultimo, licença para residir nesta provincia, o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 436.—Dito ao mesmo.—Por portaria de 27 de outubro ultimo, segundo constou-me de aviso da mesma data resolveu o governo imperial conceder licença ao tenente reformado do exercito, Henrique Carneiro de Almeida, para residir nesta provincia, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 437.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. fazer seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte, as praças e os recrutas constantes da relação annexa ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 1,276, menos os de nomes Ricardo Francisco de Souza, Guilhermino Bezerra da Silva, José Lourenço da Silva, José Joaquim Sobral e José Alexandre de Mendonça, aos quaes marcou-se prazo para provarem isenção legal.

N. 439.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Nesta data concedi a exoneração que solicitou o capitão Guilhermino Ferreira de Alcantara de Miranda, do cargo de delegado do termo de Flores. O que communico a V. S. afim de que indique pessoa para o referido cargo.

N. 439.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, e em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officios de hoje sob ns. 1,278 e 1,279, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez das praças do deposito de recrutas e dos prisioneiros paraguayos.

N. 440.—Dito ao mesmo.—Visto não haver credito, segundo consta de sua informação de 14 do corrente, sob n. 738, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, para pagamento da quantia de 61$214 rs.; proveniente da porcentagem, que no mez de outubro ultimo, venceram os empregados do juizo dos feitos desta provincia, autoriso V. S. á mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862.

N. 441.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o brigadeiro commandante das armas no officio junto por cópia datado de hontem, e sob n. 1,277, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar a quantia de 25$500 rs., proveniente de diversos objectos comprados para uzo e utilidade da enfermaria militar no mez de setembro ultimo.

N. 442.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data, dispensando do serviço do destacamento da villa de Flores o capitão Guilhermino Ferreira Alcantara de Miranda, por assim o haver pedido, expedi ordem para que o mesmo destacamento e o do districto de Baixa Verde, sejam commandadas; este por um alferes e aquelle pelo capitão do batalhão n. 32 de infantaria da guarda nacional Torquato José da Silva.

N. 444.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista da inclusa conta a que se refere o officio que me dirigio o chefe de policia, datado de hontem, e sob n. 1,619, a quantia de..... 65$800 rs. despendida durante os mezes de setembro e outubro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Olinda.

N. 445.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de hoje, e sob n. 448, a mandar pagar a' Francisco Antonio de Figueiredo, a quantia de 65$ como indemnisação do damno causado em um sitio de sua propriedade pela estrada que se esta' construindo entre a estação e a povoação da Bôa-Viagem.

N. 446.—Dito ao mesmo.—Se estiverem em termos os dous inclusos prets em duplicata, mande V. S., não havendo inconveniente, pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhãem e na povoação de Gameleira, visto assim o haver solicitado o commandante superior da comarca do Rio Formozo em officio de 5 do corrente.

N. 447.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data concedido a exoneração que pedio em officio de 4 do corrente o conego Tranquelino Cabral Tavares de Vasconcellos do lugar de censor do gymnasio provincial; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 448.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, pague ao arrematante do empedramento da estrada de Sant' Anna a' importancia da prestação a' que tiver direito por haver sido aquella obra recebida provisoriamente, segundo declarou-me o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 447.

N. 449.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—De conformidade com a sua informação de hoje, sob n. 448, acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Francisco Antonio Figueiredo a quantia de 65$, como indemnisação do damno causado em um sitio de sua propriedade pela estrada que se esta' construindo entre a estação e a povoação da Boa-Viagem.

N. 451.—Dito ao conego Tranquelino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Tendo por portaria desta data concedido a exoneração que V. S. solicitou em seu officio de 4 do corrente do lugar de censor do gymnasio provincial; assim lh'o communico para seu conhecimento.

N. 452.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Communico a V. S que nesta data dispensei do serviço do destacamento em que se achava no termo de Flores o capitão do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Guilhermino Ferreira Alcantara de Miranda, que assim o solicitou.

N. 453.—Dito ao commandante superior da comarca de Flores.—Ordene V. S. ao capitão do batalhão n. 32 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Torquato José da Silva, que assuma o commando do destacamento de guardas nacionaes do termo de Flores em substituição ao capitão Guilhermino Ferreira Alcantara de Miranda, que nesta data foi dispensado do mesmo destacamento por assim o haver pedido, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que um alferes de confiança va' commandar o destacamento estacionado no districto de Baixa-Verde.

N. 454.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo por portaria desta data concedido a exoneração que pedio em officio de 4 do corrente, o conego Tranquelino Cabral Tavares de Vasconcellos, do lugar de censor do gymnasio provincial, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 455.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Serapião Colocestre Jordão, que segundo o seu officio desta data, foi considerado apto para o serviço em inspecção de saude.

N. 456.—Dito ao juiz de direito de Olinda.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, que nesta data officiei ao bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, para independente da apresentação de seu titulo, entrar no exercicio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Igoarassu', no qual foi reconduzido por decreto de 27 de outubro ultimo; ficando obrigado a exhibir o referido titulo no prazo de 3 mezes contados desta data.

N. 457.—Dito ao juiz de direito da comarca do Brejo.—Remetto por cópia a Vmc., para ter execução na parte que lhe tocar, a inclusa cópia do decreto de 27 de outubro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem perdoar a Carlos Jose de Sá a pena de 2 mezes de prisão e a multa, a que foi condemnado, em grão de appellação, por sentença desse juizo e por crime de calumnia.

N. 458.—Dito ao bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.—Avista da nota por cópia inclusa, trate Vmc. de pagar na recebedoria de rendas a importancia dos direitos, e emolumentos que esta a dever por ter sido reconduzido por 4 annos no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Igoarassú, cumprindo que entre quanto antes em exercicio, independente da apresentação de seu titulo, que deve exhibi-lo no prazo de 3 mezes contados desta data.

N. 460.—Portaria.—O presidente da provincia resolve exonerar o capitão Guilhermino Ferreira Alcantara de Miranda do cargo de delegado do termo de Flôres, por assim o haver solicitado.

N. 461.—Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que em officio de 4 do corrente pedio o conego Tranquelino Cabral Tavares de Vasconcellos do lugar de censor do Gymnasio Provincial.

N. 462.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna para o lugar de promotor publico da comarca de Flores.

N. 463.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o director da Escola Normal, conego Francisco Rochael Pereira de Brito de Medeiros, resolve de conformidade com o art. 1.º § 2.º da lei n. 662 de 18 de abril ultimo, conceder-lhe um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.

N. 464.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o feitor conferente do consulado provincial, Francisco José Alves de Albuquerque, e bem assim o que a este respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, de conformidade com o art. 49 do regulamento da thesouraria provincial, datado de 3 de agosto de 1854 para tratar de sua saúde.

N. 465.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte os recrutas constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria supra.

Extincto corpo de guarnição de Pernambuco.
Soldados Manoel da Paixão, Manoel Corrêa da Silva.

Extincto 1º corpo provisorio de Pernambuco.
Soldado Antonio Alves de Lima.

Recrutas Antonio Alves da Cunha, Henrique Pereira da Silva, João Alves dos Santos Leite Feitosa, Carlos Teixeira de Azevedo, Vicente Marcolino Alves Corrêa, Manoel Francisco do Nascimento, Manoel Ignacio Accioli, José Rodrigues dos Santos, Antonio Pereira de Mello, Manoel Tranquilino da Silva, Manoel João de Jesus, Jesuino Corrêa da Cunha, Manoel Marinho Espindola, Sebastião Leite de Oliveira, João da Cruz, Joaquim Antonio de Azevedo, José Joaquim Coelho, Joaquim da Silva Leite, Manoel Trajano, Sabino Lucas, Lourenço da Rocha Bandeira, José Moreira Lopes, Manoel Soares da Silva, Lourenço Alves de Oliveira, João Antonio do Nascimento.—O secretario, Dr. Francisco de Paula Sales.

N. 466.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar transporte até Sergipe, no vapor que segue hoje para o sul, em lugar de ré, destinado a passageiro de estado, a Gonçalo Peres de Azevedo Faro.

Expediente do secretario do governo do dia 16 de novembro de 1866.

N. 467.—Officio ao presidente da relação.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda partecipar á V. Exc., que por portaria desta data nomeou o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, para o lugar de promotor publico da comarca de Flôres.

N. 468.—Dito ao commandante das armas.—Nesta data autarisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 25$500 rs. constante do officio de V. Exc. datado de hontem e sob n. 1277, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 469.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, mandando satisfazer o pedido feito pelo commandante da fortaleza do Brum para o concerto de um tamborete com assento de palhinha; assim o manda communicar á V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1,280.

N. 470.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao alferes Francisco Ludgero Nunes Vianna, a quantia de 65$800 rs. constante do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 1,619, que fica assim respondido.

N. 471.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna foi nomeado promotor publico de Flores: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

Igual ao inspector da thesouraria provincial.

N. 472.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—A' thesouraria provincial recommendou-se nesta data, que em vista do competente certificado, pague ao arrematante do empedramento da estrada de Santa Anna a importancia da prestação, de que trata o officio de V. S. datado de hontem e sob n. 447, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 473.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro á V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 474.—Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.—Por portaria desta data foi o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna nomeado promotor publico dessa comarca: o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 475.—Dito ao Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, afim de solicitar o respectivo titulo, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Flores.

COMMANDO SUPERIOR DO RECIFE.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 20 de dezembro de 1866.

Ordem do dia n. 108.

O Illm. Sr. coronel commandante superior interino manda publicar para conhecimento da guarda nacional sob seu commando, os pareceres que a junta medica, na inspecção de saúde a que se procedeu no dia 14 do corrente, na secretaria do commando superior, deu a' respeito de cada um dos Srs. officiaes e mais praças abaixo mencionadas:

1º batalhão de infantaria.

Alferes Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, incapaz do serviço activo.

2º dito.

Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, incapaz do serviço activo.

Tenente Vicente Ferreira Pinto, precisa de 6 mezes para se tratar.

4º dito.

Alferes Manoel Romão Correia de Araujo Junior, precisa de 6 mezes para se tratar.

6º dito.

Alferes aggregado Alexandre Ferreira dos Santos, incapaz do serviço activo.

1º batalhão de artilharia.

Guarda Benedicto José Duarte Cedrim, precisa de 6 mezes de licença para tratar-se.

1º dito de infantaria.

Guardas Joaquim Bibiano de Barros e João Felippe Santiago, precisam de 6 mezes de licença para tratar-se.

Dito Francelino da Silva Pereira, prompto.

Dito João Domingues Alves Moreira, incapaz do serviço activo.

2º dito.

Guardas José Paulo de Ananias e Joaquim José da Silva Moreira, precisam de 6 mezes de licença para se tratar.

3º dito.

Guarda Amancio Adriano Rodrigues Seixas, esperado.

Ditos Augusto Annes da Silva e Fortunato Coelho da Silva, incapazes do serviço activo.

4º dito.

Guarda Firmino José Baptista, esperado.

Ditos Manoel Antonio de Medeiros e Bernardo Rodriges da Silva, incapazes do serviço activo.

5º dito.

Guardas Manoel Primo Leão e Amaro da Rocha e Silva, precisam de 6 mezes de licença para se tratar.

6º dito.

Guarda Marcolino da Cruz Lins Wanderley, incapaz do serviço activo.

8º dito.

Guarda Luiz de França Jorge, incapaz do serviço activo.

Sebastião Lopes Guimarães,
Tenente-coronel chefe de estado-maior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A's noticias, que hontem publicamos, das provincias do norte, temos a accrescentar as seguintes, que colhemos n'uma nova revista dos jornaes recebidos.

Amazonas.—A corporação commercial offereceu ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, uma rica escrivaninha de prata, como mimo para firmar sua assignatura no contrato de navegação dos rios Madeira, Purús e Negro.

— Nas margens do rio Purús lavravam, com intensidade, febres intermittentes, que já haviam feito crescido numero de victimas.

— Lemos no *Amazonas*:

« No dia 4 de novembro á tarde chegou a este porto a canhoneira de guerra *Ybicuhy* vinda de Tabatinga, onde se achava com a commissão mixta de limites do imperio com o Perú.

« Tristes são as noticias que trouxe. O digno official da marinha brasileira Soares Pinto morreu victima de uma frechada no abdomen, empregada por uma chusma de *Mangeronas*, Indios bravios e antropophagos, que habitam os centros do rio Javary, onde esse infeliz official fôra com o fim de collocar marcos, viagem que emprehendeu em uma pequena canôa com vinte e tantas pessoas, das quaes muitas vieram feridas, entre as quaes o secretario do Sr. Carrasco que ainda corre perigo de vida.

« Acham-se os doentes recolhidos a enfermaria militar. »

« A expedição encarregada de levantar a planta do rio Javary, e da demarcação dos limites do imperio por esse lado, começou seus trabalhos a 5 de agosto do corrente anno.

« Em os primeiros 35 dias de exploração, os trabalhos proseguiram naturalmente e sem contrariedade.

« De então por diante, as difficuldades começaram a apparecer. As aguas do rio diminuiam em quantidade e augmentavam em correnteza.

« Navegar proximo a' margem, os escaleres encalhavam, aproximar-se do canal, era retardar-lhes consideravelmente a marcha. Não era só isto. Maiores embaraços iam augmentando de frequencia. Robustos troncos de arvores obstruiam, por vezes, o caminho. Em corta-los consumia-se grande somma de tempo, fadiga e trabalho.

« Os viveres iam escasseando. Era forçoso abandonar as embarcações mais pesadas. Sabia-se que se percorria regiões habitadas por tribus de selvagens, ainda no estado primitivo da civilisação.

« Elles não se haviam mostrado ainda; mas evidentes indicios annullavam toda a duvida sobre sua existencia. Eram estes: artefactos rudimentares, taes como canôas feitas do tronco da paxiuba, grosseiramente excavadas, remos toscamente preparados a fogo, e o matapy, armado sobre a margem, para a pesca. Estas testemunhas mudas da existencia dos selvagens cresciam em numero a medida que se subia o rio. Por vezes, encontrava-se, em algumas praias, pegadas de homem recentemente impressas.

« Nada se sabia sobre o caracter desses selvagens. Mas sua placidez, até então, inspirava confiança sobre seus habitos pacificos. Em consequencia, a divisão da expedição foi resolvida a 22 de setembro, e a 23 continuavam a exploração, em uma ligeira igarité e duas pequenas montarias os Srs. Soares Pinto, José Antonio Rodrigues, Paz Soldan, e 14 homens de guarnição.

« Infelizmente, embora ja bastantemente reduzida em seu pessoal e recursos, a expedição ainda assim não podia caminhar livremente. O numero dos obstaculos crescia cada vez mais. A cifra dos páos diariamente cortados, era superior a 12, as embarcações tinham de ser puchadas a braços, e esse rude trabalho empeiorava o estado sanitario da guarnição.

« A 5 de outubro a igarité foi despedida, por não poder continuar a seguir, e para conduzir os doentes. Um novo obstaculo viéra juntar-se ao ja' crescido numero dos existentes. Eram as pontes atravessadas pelos selvagens sobre o leito do rio, para dar-lhes passagem de uma para outra margem. Para proseguir, a expedição tinha de corta-las e essa operação foi effectuada. O selvagem, até então pacifico, resolveu vingar-se.

« A 10 de outubro tres flechas despedidas occultamente por entre o mato, deram como que o primeiro signal do ataque, que, em breve, tornou-se a peito descoberto.

« Numeroso bando de selvagens baixou a' margem, despedio grande numero de flechas sobre os expedicionarios, que estavam desarmados, visto que as continuas alagações soffridas pelas montarias humidecêra e inutilisára as espoletas.

« As mulheres tomaram parte no ataque, combatendo isoladas, em a margem opposta aquella de onde os homens atacavam.

« Houve na luta a desesperação do homem desarmado, que resiste contra outros armados.

« Logo no começo do ataque o Sr. capitão-tenente João Soares Pinto foi ferido mortalmente, e falleceu 3 horas depois. O Sr. Paz Soldan e mais 4 homens da tripolação foram tambem feridos. Após 15 minutos de resistencia, reconhecendo-se a impossibilidade de afugentar os selvagens, em numero muitissimo superior tratou-se da retirada.

« O Sr. Soares Pinto, ja' meio desfallecido, foi carregado a braços para a menor das montarias, que estava mais affastada do perigo. Empregou-se esforços para se utilisar, a outra montaria, mas foi baldado o intento. Embarcaram, pois, na pequena montaria, que mal accommodaria 6 homens, 9 pessoas todas feridas, contusas e um moribundo.

« Seguiram a pé pela agua dous que não podiam por falta de espaço, caber na montaria. Em a madrugada seguinte, o Sr. Soares Pinto foi enterrado em uma praia da margem direita.

« Após 5 dias de immensas privações, em que nem faltou a fome, os salvados reuniram-se ao resto da expedição, que mais abaixo os esperava.

« Nesse mesmo dia, 14 de outubro, a expedição poz-se em marcha, descendo o Javary, e a 26 do mesmo mez apresentou-se a bordo da canhoneira *Ibicuhy*, surta em Tabatinga. »

Pará.—O Exm. Sr. presidente da provincia fez uma reunião em palacio para tratar do melhor meio de destribuição das apolices do governo, que formam o emprestimo interno, sendo eleitos para uma commissão, que disso se deve encarregar os Srs.: barão do Arary, Joaquim Francisco Fernandes, José Joaquim Saraiva de Miranda, João Augusto Corrêa, Gerardo Antonio Alves & Filho, Manoel Antonio Pimenta Bueno e Jacintho José da Silva.

— Tambem, a' convite da companhia de navegação e commercio do Amazonas, teve lugar uma outra reunião na praça do commercio, dos negociantes importadores e exportadores do sertão da provincia, com o fim de resolver-se as difficuldades que a gerencia encontra na expedição das cargas, que se destinam á 1ª e 2ª linha da navegação do grande rio.

Feita uma breve exposição pelo Sr. gerente, demonstrando que os vapores embora de maior lotação do que a contratada, não podiam satisfazer *na presente viagem* a necessidade das duas linhas em consequencia da affluencia de cargas com destino ao Perú, mais pontos intermediarios, desejando, comtudo, harmonisar o interesse de todos, pedia que se tomasse em consideração esta circumstancia extraordinaria que se dava na actual conjunctura.

Depois de breves reflexões sobre o assumpto, o Sr. gerente propoz a medida de se nomear uma commissão para emittir o seu parecer a tal respeito.

Essa commissão ficou composta dos Srs.: Manoel José Ribeiro & C., Elias J. N. da Silva & C., João Luiz de La Rocque & C., Antonio José Pereira Carneiro, Manoel Joaquim de Freitas & Irmão, João Arevalo Villacis, Jacques Gaensly, Manoel José de Carvalho & C., Manoel J. Farias & C.

— A praça do commercio, em attenção aos serviços prestados a' provincia, pelo vice-presidente barão do Arary, elegeu-o seu socio honorario, titulo que nunca fôra concedido até o presente.

— Incendiára-se completamente, em 26 do passado, a grande officina de marceneria a' rua do Passeinho, avaliando-se em 60:000$000 o prejuizo soffrido.

Maranhão.—Foi assassinado, a' golpes de facão, em Caxias, Gregorio de tal, por Manoel Longuinho, que tambem ferio gravemente a' mulher daquelle.

— Para a commissão da praça do commercio foram eleitos os Srs.: Luiz da Serra Pinto, Carlos Henriques da Rocha, Joaquim Antonio da Silva Ferreira, João Rodrigues Saraiva, Benjamin Hocart, José Coelho de Miranda, José da Cunha Santos, Francisco Pereira da Silva Novaes e Carlos Enghelard.

— Lemos no *Paiz*:

« Em julho deste anno chegou a esta cidade o Sr. Dr. Polycarpo Lopes de Leão, concessionario das minas de cobre da Chapada. Acompanhou-o para examinar essas minas o Sr. Nathaniel Plant, engenheiro inglez, concessionario das minas de carvão de pedra do Rio-Grande do Sul, cujos trabalhos são bem conhecidos e tidos em muito boa conta pelas pessoas competentes.

« Partiram nesse mesmo mez, e durante a viagem de subida e descida examinaram com muito cuidado os rios Mearim e Guajaú para conhecerem se era possivel a navegação a vapor nesses rios. Desse exame resultou voltarem convencidos que, feitos alguns melhoramentos principalmente limpar os rios de grandes páos arrojados a' seus leitos, podiam ter navegação a vapor.

« Voltaram os Srs. Leão e Plant no dia 11 no mez passado, e, segundo nos informaram, satisfeitos do resultado de suas explorações.

« Antes de se retirarem foram ao centro do Códó, onde examinaram algumas minas de carvão de pedra, que só apresentaram camadas pouco profundas desse mineral. Alli encontraram chistes betuminosos, dos quaes distilla-se kerosene em abundancia, e de muito bôa qualidade, igual ao de Pensilvania e Ohio, como mostraram as analyses feitas pelo Sr. Plant.

« Esta descoberta é de uma grande vantagem para a provincia, por ser este genero muito procurado e póde attrahir a emigração de estrangeiros laboriosos, como se deu na Pensilvania com igual descoberta. »

Piauhy.—O Exm. Sr. Dr. Adelino envidará todos os esforços para a acquisição do contingente de guerra da guarda nacional, bem como de recrutas e voluntarios para o exercito e armada.

— Eis a circular dirigida pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano aos vigarios piauhyenses:

« Paço episcopal do Maranhão, 21 de novembro de 1866.

« Considerando ser a obra da educação da mocidade uma das mais dignas do nosso ministerio, temos nos esforçado para dotar a população deste bispado com estabelecimentos litterarios onde se possa pelo estudo formar homens uteis a patria.

« Na provincia do Maranhão, cuja capital é tão antiga como illustrada e onde a edificação presta-se commodamente a grandes nucleos de educação, ja' tivemos a fortuna de inaugurar um internato, que funcciona regularmente ha quatro annos. E' elle o pequeno seminario de Nossa Senhora das Mercês.

« Attendendo nós que a rica e populosa provincia do Piauhy, confiada a nossa sollicitude pastoral é tambem credora dos mesmos esforços, visto mostrar-se anciosa por adquirir a instrucção, desejamos fundar nessa parte do nosso bispado, capital e cidade Therezina um pequeno seminario, que prestem iguaes serviços aos que o existem na capital do Maranhão ja' ha prestado.

« Comprehende-se quão nociva é a falta de um internato regular para o futuro brilhante, que espera a provincia do Piauhy, internato onde leccionando um curso completo de humanidades habilite a mocidade a seguir estudos superiores, e dê a essa provincia um clero digno della por sua illustração e moralidade.

« As vantagens que resultam da realisação de um estabelecimento desta ordem são facilmente deduzida por todos os que tiverem em vista o engrandecimento moral de um povo.

« Com effeito generalisar a instrucção com o fim primordial de crear sacerdotes idoneos, e moralisar as populações por meio de uma educação conveniente, é sem duvida emprehender uma obra digna de coadjuvação mais franca e decidida, mormente quando se trata de educar a mocidade sob as immediatas vistas dos seus pais em um internato, onde seus filhos por estarem mais proximos delles os dispensam de maiores cuidados, accrescendo ainda a vantagem da grande economia, que resulta de fazerem a educação delles na terra natal sem despender crescidas sommas, o que não conseguiram em outra provincia.

« E' animado nestes sentimentos que invocamos da religiosidade e patriotismo de V. Rvma. todo o apoio e protecção para completo exito deste pensamento, que é de somma vantagem para o futuro do Piauhy.

« Contamos, pois, com a breve inauguração do pequeno seminario Theresina, que devera' ser dirigido com o mesmo plano de estudos, e alimentado com a mesma disciplina, que o nosso do Maranhão.

« Na carencia de meios para de um jacto levar a effeito o nosso intento, partindo de nós todo o esforço, comprehende V. Rvma. que é indispensavel um appello a generosidade das populações, que não deixaram de espontaneamente concorrer com o seu obulo para animar a erecção desse pequeno seminario.

« Da solicitude de V. Rvma. muito esperamos, e como as occasiões de desobriga sejam mui proprias para fazer conhecer aos povos os beneficios, que resultam de um semelhante estabelecimento, achamos opportuno que V. Rvma. nessas e em outras festividades se dirija ao povo, implorando tambem sua coadjuvação.

« De todos os seus trabalhos e esforços, de tudo quanto fizer para secundar os nossos ardentes desejos, queira communicar ao reverendo padre Raymundo Alves da Fonceca, vigario da nova freguezia de Nossa Senhora das Dôres na Theresina, que por nós esta' encarregado de receber todas participações para as fazer chegar ao nosso conhecimento.

« Deus guarde e abençõe a V. Rvma. e o auxilie nesta santa e bôa obra da educação.

« Rvd. Sr. vigario de... »

Ceará.—No acto da abertura extraordinaria da assembléa provincial, o Exm. Sr. presidente da provincia pronunciou a seguinte allocução:

« Senhores membros da assembléa legislativa provincial.—Assumindo no dia 6 do mez passado o exercicio do cargo de presidente desta provincia para o qual fui nomeado por carta imperial de 22 de setembro ultimo, meu primeiro pensamento foi o acto que agora solemnisamos.

« Sinto immenso jubilo com a honra de assistir a installação desta sessão extraordinaria, e congratulo-me com vosco senhores, porque vossa presença neste recinto, ao mesmo tempo que manifesta a sollicitude patriotica que vos honra, inspira-me a lisongeira esperança de salvar a provincia da situação excepcional a que seria conduzida, se por ventura não conferisseis ao governo os meios legaes de occorrer aos encargos da administração.

« E'-me grato, a mim que o coração palpita pela felicidade deste paiz livre, ver os eleitos do acto addicional prestarem a devida homenagem do mais profundo respeito ao grande principio constitucional.

« Se apezar de todos os esforços, não poderam ser votadas dentro do prazo de vossos trabalhos ordinarios as leis de fixação de força policial e de orçamentos, espero e conto que nesta sessão extraordinaria compenetrados dos verdadeiros interesses da provincia, habilitareis a presidencia com essas leis de tão alta importancia e urgencia.

« No systema que felizmente nos rege, as leis annuaes, producção esclarecida da sabedoria e patriotismo dos escolhidos dos povos, não são somente a fonte d'onde partem a vida e a energia para animar todos os meios do bem ser publico, são tambem garantias essenciaes das instituições politicas que todo o brasileiro deve respeitar e venerar religiosamente.

« Escravo da lei por dever e por convicção, nella tenho fito os olhos para que a justiça que della emana ressumbre sua essencia em todos os meus actos, como autoridade.

« No firme proposito de realisar uma administração benefica a provincia, e respeitadora de todos os direitos legitimos, não vacillo em pedir a representação provincial do Ceara', que estabeleçam nas suas relações com o governo, essa confiança mutua, essa reciprocidade de serviços, essa harmonia de vistas que vossos bellos talentos devem comprehender, que vossos generosos peitos devem sentir, como uma grande e imperiosa necessidade na quadra difficil que atravessa o paiz.

« Não ha n'este appello, de accôrdo acreditai-me inspiração qualquer de interesses pessoaes, elle parte do coração.

« Se interesses taes podessem existir, por mais vantajosas que fossem, de bom grado os sacrificaria a fé de homem honesto que me reputo ser.

« Senhores membros da assembléa legislativa provincial. Para os beneficios que se devem esperar de vossa reunião quaesquer informações dependentes da minha cooperação, podeis contar que promptamente vos serão ministradas, presando-me sobre modo que o curto prazo de alguns dias de administração não consinta presta-las cabalmente.

« O perfeito conhecimento, porém, que tendes da provincia, a par dos esclarecimentos expressos no bem elaborado relatorio com que meu illustrado antecessor entregou-me a administração, e que tenho a honra de apresentar-vos a's vossas luzes e patriotismo, supprirão as lacunas deste ligeiro trabalho.

« Contai, senhores, com a minha leal coadjuvação a bem da prosperidade da provincia.»

— O Exm. e Rvd. Sr. bispo diocesano dirijio a população a pastoral abaixo, concitando-os a augmentarem as fileiras do exercito e armada nos campos do Paraguay:

« A paz, carissimos irmãos, é o mais estimavel dom, que a bondade de Deus outorgada aos homens na terra, assim como a guerra, segundo os livros santos é a maior calamidade, que nos pode chegar, e o maior castigo que o mesmo Deus, em sua justiça, inflige aos peccadores. Com este flagello todas as classes da sociedade soffrem, e todas as fontes da prosperidade nacional seccão. A lavoura perdendo os braços, que a alimentavam, definha; o commercio entrando em assustadora crise, não inspira confiança; os estabelecimentos de instrucção e beneficencia não podendo com os ordinarios recursos, fazer face a' extraordinarias despezas, fecham-se, e todo o paiz retrograda muitos annos, no caminho da civilisação e da prosperidade.

« O nosso Brasil, este abençoado paiz sempre favorecido pela Providencia Divina, por muitos annos gozou da paz, e seus filhos, contentes e satisfeitos a sombra das bellas instituições que os regem, prosperavam e caminhavam alegres na via de um bem entendido progresso.

« Mas, carissimos irmãos, o homem inimigo, segundo a phrase evangelica, semeou a sizania no pacifico paiz da Santa Cruz. Uma provocação acintosa, uma invasão armada desafiaram o brio e honra nacional e forçaram ao nosso governo a repellir com as armas tão injusta e inqualificavel aggressão.

« Esta' empenhada a honra da nossa patria, carissimos irmãos e filhos amados, estão compromettidos o nosso bem estar, a nossa tranquilidade, os nossos interesses, o futuro da nossa patria e a nossa mesma consciencia de catholicos, que pela graça de Deus, somos.

« Os livros santos parecem confundir o amor da religião com o amor da patria, ou identificam tanto estas duas cousas, que inculcam, não se poder observar uma sem a observancia da outra, do que tem os moralistas feito um caso de consciencia equiparando em certo sentido e sob certos respeitos, o traidor a patria ao matricida.

« E' neste sentido que vos dirigimos hoje a palavra. E' para, na qualidade de vosso pastor e encarregado de vossas almas, fallar a vossa consciencia de catholicos, e dizer-vos: *Deus o quer*, meus filhos. Deus quer e manda sob pena de incorremos em seu desagrado, que mesmo com o preço de nosso sangue e de nossa vida, coadjuvemos nossa mãi no empenho, em que ella se acha collocada. Deus quer e manda que vingemos a sua honra offendida e a livremos dos insultos, que um visinho ingrato lhe dirije, assacando-lhe injustiças para se pôr a' salvo da terrivel responsabilidade, que sobre elle pesa. Deus quer e manda que nós, os brasileiros, cada um com os meios, de que dispõem, uns com seus braços, outros com sua fortuna, outros com sua penna e seus conselhos e outros com suas supplicas ao Deus dos exercitos nos apresentemos nos campos do Paraguay para salvar a patria e entoar unisonos o hymno da victoria e da civilisação.

« Mais um pouco, meus filhos, e a barbaridade cederá' o campo a' civilisação, a injustiça a' justiça. A nossa causa é justa, é santa e por isso confiados na protecção divina, e na religiosidade e patriotismo dos brasileiros cantaremos victoria: porque a justiça eleva as nações, e o peccado faz os povos miseraveis. *Justiça elevat gentem, miseros autem facit populos peccatum.*

« O pavilhão brasileiro ainda hasteado se conserva nos campos do Paraguay, rodeado da flor da nação; dessa mocidade que antepondo a gloria da nação e o dever do christão a um futuro risonho, que a aguardava, voou ao chamamento da mãi patria, e de la' vos diz: Irmãos nós vos temos applainado o caminho, temos rompido as trincheiras, temos vadeado os rios, temos inutilisado os torpedos, vinde a' nós e comnosco vinde partilhar da victoria, que se acha a vous passos de nós.

« Filhos meus, qual sera' o coração brasileiro, que naturalmente é religioso e patriotico, que não accuda ao chamamento de Deus e da patria? Pais de familia; fazei com que vossos filhos cumprindo um dever christão, vos encham de gloria e vos deem o titulo de benemerito da patria; e vinde vós mesmo offerece-los ao Imperador na pessoa de seu delegado. Mãis de familias, vós, que tanto desejais a elevação e felecidade de vossos filhos, achareis vós mais opportuna occasião para serem satisfeitos vossos justos desejos? Armai-os vós mesmas, e dizei-lhes: Deus manda e a sua protecção sera' com vosco; parti em nome delle e da patria nossa mãi.

« Mas vós bem sabeis, carissimos irmãos, que *se Deus não proteger a cidade debalde trabalham aquelles que a defendem*, e firmada nesse oraculo do Espirito Santo, devemos dirijir nossas supplicas ao Pai das misericordias e interessantemente pedir-lhe que defenda nossa causa.

« Ordenamos, pois, aos Rvds. parochos e mais sacerdotes do bispado que recebem em todas as

missas, depois das orações prescriptas pelas rubricas a colleta *pro tempore belli*, e aos clerigos de ordens sacras que depois de *completas* digam a commemoração da paz, que se acha no fim dos suffragios dos Santos, ainda nos dias, que segundo as rubricas tenham de a dizer, e aos mais fieis do nosso bispado mandamos que em commum em suas familias, ou em particular recitem as ladainhas da SS. Virgem.

« Esta, será' lida ao povo pelos Rvds. parochos nas matrizes e pelos Rvds. capellães nas respectivas capellas.

« Dada e passada na cidade da Fortaleza no dia da Immaculada Conceição, aos 8 de dezembro de 1866.

« † Luiz, Bispo do Ceará.»

— O vapor *Camossim*, voltara com alguns salvados da escuna ingleza *Zampa*, do lugar do naufragio.

— Tinha seguido para o centro da provincia, o tenente coronel José Nunes de Mello, para agenciar voluntarios e recrutas.

— Em sua viagem ao Aquiraz e Cascavel conseguira, o Exm. Sr. presidente da provincia, a apresentação do contigente de guerra, da guarda nacional de alli.

— Durante o mez de novembro entraram na inspecção do algodão 5273 saccas, pesando 26310 arrobas e 27 libras.

— No trimestre de julho a setembro ultimo, rendeu a alfandega 201:101$851 réis.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem a' tarde a irmandade da Conceição dos Militares, em numero de 27 irmãos, afim de se proceder a' eleição da nova mesa, que deve funccionar no anno 1867, sahindo eleitos os Srs. Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, vice-presidente; Manoel José Victoriano Barbosa, secretario; Raymundo José da Silva Maia, thesoureiro; e Luiz da França Souto, procurador do patrimonio.

— Hontem ao escurecer chegou do presidio de Fernando de Noronha o vapor *Parahyba*, da companhia de pernambucana, trazendo os Srs. Drs. Paula Penna e Nabor, e coronel Lobo, que alli tinham ido em commissão do governo examinar quaes os sentenciados militares comprehendidos no indulto imperial.

Segundo nos informam de alli, a commissão não só separou e classificou os sentenciados militares, como tambem dos civis aquelles que lhe pareceram ser aptos para o serviço de guerra, propondo no seu relatorio estender-se a' elles o indulto, com essa condição.

De uma carta particular, datada de 16 transcrevemos o seguinte:

« Hoje o Americano (calvinista) Charles Branden, depois de abjurar tudo que erradamente seguia na religião que professava conforme as instrucções do Exm. e Rvm. *Sr.* vigario capitular do Bispado, foi baptisado na igreja matriz deste presidio, com a maior decencia e pompa possivel ao lugar, com geral assistencia do commandante do presidio, officiaes, empregados e mais pessoas gradas, orando e officiando o Rvd. padre capellão Francisco A. de Souza Araujo, com aquelle esmero que o caracterisa.

« E' este o terceiro neophyto que se tem convertido a' religião catholica, a' igreja de Jesus-Christo neste presidio; foi o acto mais imponente que aqui se tem dado! pois, na occasião em que era regenerado pela agua do baptismo o novo crente, tocava marcha grave a musica de pancadaria do presidio, d'antemão posta no corpo da igreja, repicavam todos os sinos, e subiam aos ares gyrandolas de foguetes, e eu senti-me como que suspenso e tão possuido de jubilo, que com palavras o não posso explicar, e como eu todos geralmente, segundo a muitos ouvi: Louvada seja a nossa santa religião!!

« Mudando de assumpto, cumpre-me dizer lhe que a tranquillidade deste presidio continua inalteravel, graças ao genio previdente, justiceiro e carinhoso do actual commandante o Sr. José Lucas Soares Raposo da Camara, militar acima de todo o elogio.

« Sobre a colheita deste anno, dir-lhe-hei que a do milho, feijão vermelho miudo, geremuns e algodão foi abundantissima, principalmente a do algodão, pois já foi no *Sergipano* a primeira remessa de 100 saccos, tendo de continuar, segundo o que se fôr colhendo; outro tanto, porém, não aconteceu com a mandioca, por ter sido muito perseguida da molestia (vulgo) môfo; assim mesmo já se tem recolhido aos paióes do almoxarifado 1200 e tantos alqueires de farinha, continuando no mesmo fabrico: nada mais tem occorrido que mereça menção!!

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor conselheiro Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo e os Srs. padre Lino do Monte e major Salvador Henrique.

Lê-se a acta da antecedente que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo da leitura de um officio do Sr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto agradecendo a sua eleição de socio correspondente e declarando que em occasião opportuna viria apresentar ao Instituto os protestos de sua gratidão.—Inteirado.

Em seguida o mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Os cinco primeiros numeros do periodico — *Situação*, pela respectiva redacção.

Ambas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. major Salvador Henrique como relator da commissão de trabalhos historicos e archeologicos da leitura de um relatorio sobre o exame a que se procedeu nos ossos que se presumiam ser de João Fernandes Vieira, o qual publicamos em seguida, e os dous autos que o acompanham.

Sendo ouvido pelo Instituto com attenção, o Sr. presidente dirigio a commissão algumas palavras de louvor e agradecimento.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

RELATORIO.

A commissão de trabalhos historicos e archeologicos tem a honra de trazer ao conhecimento do Instituto o resultado do exame medico a que se procedeu nos ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira; e antes de apresentar os autos lavrados nas duas conferencias que se fizeram para este fim, parece-lhe de seu dever fazer algumas considerações a respeito de semelhantes investigações.

Por deliberação do Instituto tomada em sessão de 14 de setembro de 1865, ordenou-se a abertura da sepultura que foi descoberta dentro de uma pequena capella no corpo da igreja da Misericordia de Olinda, do lado da epistola, a qual hoje se acha encoberta com o altar em que collocaram o painel da Santissima Trindade.

Este jazigo ali encontrado, como se vê do relatorio de 29 de setembro de 1864, não podia, por sua localidade e por outras circumstancias investigadas pela commissão deixar de suppor-se o jazigo mortuario de Vieira, como se declara no citado relatorio e no de 21 de dezembro de 1865, acompanhado dos autos de exhumação dos ossos nelle encontrados, e do exame feito na lapida que cobria semelhante jazigo.

Desta vehemente presumpção nasceu a necessidade imperiosa do exame desses ossos; e foi o que deliberou o Instituto em vista do que propoz a commissão no final do seu relatorio de 21 de dezembro do anno passado de que acima fallamos.

Se tivemos o desgosto de não ver desta vez coroados os nossos esforços, nem por isso desanima a commissão.

Ella proseguirá em seus trabalhos, e de archivo em archivo, talvez algum dia encontre documentos que de uma vez nos tirem da duvida em que estamos.

A sorte do archeologo é quasi sempre esta; a sciencia das antiguidades traz á aquelles que a professam continuadas decepções e contrariedades.

Nem sempre são fructiferas as suas investigações!

A commissão animada destes sentimentos tem gravado na memoria um bello trecho do discurso proferido pelo illustrado presidente deste Instituto, no dia de sua posse, 21 de setembro de 1862.

Na cultura das sciencias disse elle *o homem trata de illustrar a intelligencia e de aperfeiçoar o ser moral: o archeologo passa além deste alvo, dá prova exuberante de extremado amor do solo onde nasceu, forceja por descobrir as pedras preciosas que ali jazem occultas para realçar lhes o legitimo valor; pesquiza carunchosos pergaminhos para corrigir erros que á incuria, a má fé ou falsas tradições tenham introduzido na historia respectiva.*

Eis o fim sublime deste Instituto eis o maior empenho da commissão.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 20 de dezembro de 1866.

—Salvador Henrique de Albuquerque.—Padre Lino do Monte Carmello Luna.

Auto de exame em primeira conferencia medica, a que se procedeu nos ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira.

Aos 27 dias do mez de novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1866, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo desta cidade do Recife, pelas dose horas da amanhãa, reunidas na sacristia da referida igreja as commissões medica, e de trabalhos historicos e archeologicos do Instituto, a primeira composta dos Srs. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Francisco Pires Machado Portella, e a segunda dos Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque e padre Lino do Monte Carmello Luna, estando tambem presentes os Srs. Drs. Joaquim Pires Machado Portella, Tristão de Alencar Araripe, e muitas outras pessoas que espontaneamente compareceram, tudo para o fim de proceder-se ao exame medico, nos ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira, as ditas commissões ordenaram a abertura da urna em que estavam os referidos ossos, ultimamente transferidos da igreja da Misericordia de Olinda; e abertos os dous cadeiados que trancaram a mencionada urna, foram os mesmos ossos estendidos sobre uma mesa procedendo-se ao exame delles, do qual resultou acharem seis ossadas, peles craneos e outras peças ali depositadas; separando-se as que se julgaram mais antigas e depositando-se em uma pequena urna; e como quer que não estivessem presentes os Srs. Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Ayres de Albuquerque Gama, o primeiro como membro da commissão medica e o segundo como membro da commissão do Instituto, e deixasse igualmente de comparecer a commissão da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia deliberaram as duas commissões reunidas em maioria adiar os trabalhos para a segunda conferencia que deverá ter lugar no dia 7 de dezembro proximo, pela uma hora da tarde; sendo destribuidos pelos membros da commissão medica seis quesitos apresentados pela commissão do Instituto, os quaes foram os seguintes:

1.º Qual das ossadas encontradas na sepultura parece ser a mais antiga, ou ali depositada em primeiro lugar?

2.º Entre ellas haverá alguma que indique ser de mulher, ou todas são de homens?

3.º A que parece mais antiga é de homem ou de mulher?

4.º Sendo de homem, em que tempo pouco mais ou menos seria ali depositada ou inhumado o cadaver?

5.º Que altura e dimensões devia ter o corpo desse homem?

6.º Será possivel saber-se a molestia de que morreu?

Para a todo tempo constar mandaram as commissões lavrar este auto em que assignaram os membros presentes, e eu Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, amanuense da secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano o escrevi.—Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Dr Francisco Pires Machado Portella.—Padre Lino do Monte Carmello Luna.—Salvador Henrique de Albuquerque.—Tristão de Alencar Araripe.

Auto de exame em segunda conferencia medica a que se proceden nos ossos encontrados na primeira sepultura de João Fernandes Vieira.

Aos 13 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1866, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, reunidas na sacristia da referida igreja as commissões medica e de trabalhos historicos e archeologicos do Instituto, a primeira composta dos Srs. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Francisco Pires Machado Portella, e a segunda dos Srs. padre Lino do Monte Carmello Luna e major Salvador Henrique de Albuquerque, estando tambem presentes os Srs. Drs. Joaquim de Aquino Fonseca e Tristão de Alencar Araripe, tudo para o fim de continuar-se o exame medico já começado no dia 29 do mez passado dos ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira; deu-se principio aos trabalhos procedendo se a leitura do auto lavrado no dia da primeira conferencia acima citado, o qual achando-se conforme, foi assignado pelos membros presentes, e em seguida, depois de conferenciarem a vista dos ossos que foram pela commissão medica separados por parecerem mais antigos e depositados em uma pequena urna, foram respondidos os quesitos apresentados pela commissão do Instituto do modo seguinte:

1.º Que não era possivel conhecer e distinguir entre as seis ossadas que alli se achavam, qual era a mais antiga e depositada em primeiro lugar na sepultura ou carneiro em que foram encontradas.

2.º Que parecia não existir entre ellas ossos que indicassem ser de mulher.

Quanto aos quesitos 3º, 4º, 5º e 6º nada respondiam, por se acharem prejudicados a vista da resposta dos dous primeiros.

Ponderando ainda a commissão medica, que, não tendo havido a precaução no acto da exhumação, tornava se já por este facto e pelo estado delles, impossivel chegar ao fim a que se propunham as commissões reunidas, pelo que davam por findos e encerrados os seus trabalhos.

Para a todo o tempo constar, mandaram as mesmas commissões lavrar este auto em que assignaram os membros presentes.

E eu Demetrio Acacio de Albuquerque Mello, amanuense do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, o escrevi.—Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Dr. Francisco Pires Machado Portella.—Padre Lino do Monte Carmello Luna. — Salvador Henrique de Albuquerque.—Tristão de Alencar Araripe.

— Tira a mala hoje, a's 3 horas da tarde, no correio, o vapor *Guará*, para os portos do norte.

— Pelo Dr. delegado da capital foram pronunciados em 19 do corrente: João Patricio da Silva por ferimentos graves feitos no escravo Sabino, do Sr. Militão Borges Uchoa, no art. 205 do codigo criminal; e Jovino Francisco dos Santos, guarda nacional, por ter deixado fugir um recruta, no art. 125 do mesmo codigo.

— O vapor *Guará* trouxe dos portos do norte 31:933$376, sendo: do Pará 11:061$276, do Maranhão 2:370$000, do Ceará 12:216$100, do Rio Grande 877$000 e da Parahyba 5:409$000. Destas quantias umas são para esta provincia e outras para as do sul do imperio.

— Pedem-nos a publicação do seguinte:

—« Illm. Exm. Sr. general commandante em chefe do exercito brasileiro.—Zeferino Rodolfo Delgado de Borba capitão do 21º corpo de voluntarios da patria outr'ora do 14º corpo da mesma denominação, hoje extincto, tendo chegado no Passo da Patria no dia 7 de maio ultimo, marchando no dia 20 para o reconhecimento que naquelle dia se fez, e assistindo a batalha do dia 24 nos campos de Rojas, e mesmo assim a acção do dia 28 fazendo parte do extincto 14º de voluntarios que pertencia a 14ª brigada, e tendo sido dissolvido aquelle batalhão, precisa o supplicante que a bem de seu direito e brio militar V. Exc. se digne por seu respeitavel despacho mandar que o fiscal daquelle extincto corpo, cujo commando foi por elle exercido durante a acção, lhe atteste qual foi o comportamento do supplicante.

« Nestes termos pede a V. Exc. deferimento e receberá mercê. Acampamento em Rojas, 6 de junho de 1866.—Zeferino Rodolfo Delgado de Borba, capitão.

« O capitão de meu commando, Zeferino Rodolfo Delgado de Borba, pede no presente requerimento ao Exm. Sr. general commandante em chefe, que mande o capitão ex-fiscal do 14º corpo de voluntarios da patria, extincto, lhe atteste qual foi o seu comportamento na batalha do dia 24, e no dia 28 tudo de maio ultimo, visto pertencer aquelle o supplicante. Devendo tudo constar da parte que o commandante daquelle extincto corpo havia certamente ter dado, nada posso informar. O Exm. Sr. general em chefe mande o que entender de justiça.

« Acampamento do 21º corpo de voluntarios da patria em Rojas, 7 de junho de 1866 - Jenuino Olympio Sampaio, major commandante.

« Neste requerimento pede o capitão do 21º corpo de voluntarios da patria Zeferino Rodolfo Delgado de Borba, que o capitão fiscal do extincto 14º de voluntarios da patria, ao qual pertenceu o supplicante, lhe atteste qual o seu comportamento durante a batalha do dia 24 e tiroteio do dia 28 tudo de maio. Não acho inconveniente na pretenção do supplicante, com tudo o Exm. Sr. general commandante em chefe mandará como fôr justo.

« Acampamento do commando da 14ª brigada na republica do Paraguay, 7 de junho de 1866—Salustiano Jeronymo dos Reis.—Pelo commando da 6ª divisão.

« Remettido ao quartel general em chefe em 8 de junho de 1866.—Atteste não havendo inconveniente.—Quartel general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações, acampamento em Tuyuty, 11 de junho de 1866. - Barão d'Erval.

« Attesto em virtude do despacho retro do Exm. Sr. general barão d'Erval, commandante em chefe do 1º corpo do exercito brasileiro em operações contra a republica do Paraguay, que o Sr. capitão Zeferino Rodolfo Delgado de Borba, commandante da 3ª companhia do extincto batalhão n. 14º de voluntarios fez parte do reconhecimento feito pelo exercito por este ponto no dia 20, assistindo o tiroteio do dia 28, e a batalha do dia 24, tudo no mez de maio ultimo, e em todos esses dias foi o seu comportamento digno de ser emitado, maxime na batalha do dia 24, em que o mesmo Sr. capitão Borba se houve com toda a calma e sangue frio, accudindo com presteza ao bom desempenho de suas obrigações, relativas ao commando da segunda grande divisão de que era o commandante; o que affirmo por ter nos referidos dias 24 e 28 commandado o batalhão, do qual era eu o fiscal.

« Acampamento em Tuyuty, 13 de junho de 1866.—Polycarpo José de Campos, capitão ex-fiscal. »

— O Rvm. Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello, pede-nos a seguinte publicação:

« Tendo visto uma das cartas, que me dizem, se ha espalhado pela população, pedindo-se esmolas para uma missa de Natal no altar do Bom Parto (não diz em que igreja) erradamente escripta, cuja redacção revela supina ignorancia de seu autor, e assignada—thesoureiro Rvm. padre Lino—apresso-me em declarar que semelhante carta é falsa; que nunca fui thesoureiro de irmandade, ou de alguns desses festejos particulares, os quaes hoje estão na moda: que o autor de tal escripto não passa de algum malandrino, que servindo-se de meu nome e embuçado com a capa de devoto, quer por este meio aviltante, adquirir dinheiros para melhor passar os dias da festa do Natal.»

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Apezar das varias reclamações feitas por este jornal, afim de que os presos do quartel da Soledade não continuem a fazer o despejo no principio da estrada de João de Barros, onde ha uma rua de casas habitadas por familias; apezar das repetidas queixas que tem feito os chefes das mesmas familias aos Srs. officiaes de estado; com tudo continuam os mesmos presos a fazerem o despejo no mesmo lugar, e as familias a soffrerem as exhalações putridas em prejuizo de suas saudes. Pede-se portanto ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista faça cumprir as disposições das posturas a este respeito, e que levem ao conhecimento do Exm. Sr. commandante das armas, que bem póde deliberar em tal caso.»

— Conforme se acha annunciado, vai hoje a leilão 1233 barricas com farinha de trigo, carregamento do patacho inglez *Florence*, as 11 horas, no armazem alfandegado do barão do Livramento.

— Hoje o agente Pontual fará leilão, de moveis novos e usados, relogios de ouro e prata, e outros muitos objectos no armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

— Passageiro do hiate inglez *Suipe*, vindo da Parahyba: — Manoel Pereira do Canto.

— Passageiros do vapor *Parahyba* vindo de Fernando de Noronha: — Dr. Nabor Carneiro B. Cavalcante, Dr. Francisco de Paula Penna, coronel Francisco J. Pereira Lobo, Dr. João Bezerra de Menezes, sua senhora, 2 criados e 2 menores, capitão Manoel Joaquim Bello, sua senhora e 3 filhos menores, 15 guardas e 1 sargento.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 19 de dezembro de 1866.—Existiam 349; entraram 11; sahiram 21; existem 339; a saber: nacionaes 244; mulheres 13; estrangeiros 29, mulher 1; escravos 46; escravas 6.—Total 339.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 208.

Movimento da enfermaria do dia 20 de dezembro.

Teve alta:

Francisca, escrava de Gaspar de Menezes.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de dezembro.

Padre vigario Placido Antonio da Silva Santos, Pernambuco, 75 annos, Recife; inflamação no figado.

Antonio Constantino de Souza, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.

Trajano Xavier da Paixão, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; espasmo

Francisco das Chagas Moreira de Carvalho Junior, Boa-Vista; thysica pulmonar.

Manoel Pereira de Souza, Africa, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira Gomes Arnellos, Pernambuco, 14 annos, Recife; camaras de sangue.

Manoel, Pernambuco, 10 annos, S. José; desenteria.

Maria do Carmo Monteiro, Africa, 60 annos, S. José; colito.

Maria da Penha, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista, interite.

Affonso, Pernambuco, 10 mezes, Recife; convulções.

Maria Pernambuco, 1 mez, Recife; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; desenteria.

Amelia, Pernambuco, 6 mezes, S. José; febre.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulções.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 18 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis Domingues da Silva, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, e Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição —Aggravante, Amaro José da Silva Loureiro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, e Uchoa Cavalcanti.—Negou-se provimento.

Recurso crime.—Recorrente Clementino de Goes Nogueira.—Recorrido, Geraldo Guilherme de Mello.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Uchoa Cavalcante.—Improcedente.

Prorogação de inventario pedida por Manoel José de Souza.—Negaram.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna (Poça).— Improcedente.

Appellante, José Lourenço de Araujo; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, José Antonio Cesar de Lima; appellada, a justiça.—Absolvido o appellante.

Appellante, o juizo; appellados, Ventura Ferreira dos Santos e outros.—A novo jury o réo Ventura, e absolvidos os co-réos.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Saraiva Leitão.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Bernardo do Nascimento.—Improcedente.

Appellante, Manoel Antonio Teixeira Panella; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellações civeis.—Appellante, administração da massa de Bastos & Lemos; appellado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.—Desprezados os embargos.

Appellante, Domingos José da Silva; appellado, Bernardino Marques da Silva.—Desprezados os embargos.

Appellantes e juntamente appellados, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão.—Desprezados os embargos.

Appellante, Maria, escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.—Desprezados os embargos.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho de Albuquerque Cavalcanti.—Desprezados os embargos.

Appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sá; appellados, os menores Francisco e Anna.—Nullo o processo.

Appellante, D. Maria Joaquina Cavalcanti; appellado, João Mauricio de Sena.—Nullo o processo.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco da Costa.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Barros Accioli Cajazeira.

Appellante, o juizo; appellado, José Moreira do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista da Cunha.

Appellante, Francisco de Abreu Barros; appellada, a justiça.

Appellado, o promotor; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

Appellante, Maria Francisca da Gloria e outra; appellado, o juizo.

Appellante, João Francisco Vasco; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellada, Maria, escrava.

Appellado, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Souza.

Appellante, o juizo; appellado, João Gabriel da Costa.

Appellante José Francisco de Paula; appellada a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Maria do Nascimento.

Appellante, Rufino José dos Santos; appellado, Frederico Augusto Neiva Junior.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellante, Manoel Flor Dornellas; appellada, a justiça.

Appellações civeis.—Appellante, a irmandade de S. Benedicto; appellado, João dos Santos Coelho.

Appellante, Manoel Rodrigues de Araujo Lima; appellado, Galdino Xavier da Costa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, Maria Amelia Candida de Barros; appellado, José Candido de Barros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—A appellação civel.—Appellante, a fazenda; appellada, Maria Firmina do Rosario.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—As appellações civeis.—Appellante, Joaquim Lopes da Cruz: appellado, Antonio Pereira de Mello.—Appellante, Francisco Antonio Esteves; appellado, Rogerio da Cunha Pavolide,—Appellante, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo; appellado, José Francisco Ferreira da Cruz.—Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellada, Luiza Francisca de Paula.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde, e deram-se as ferias do Natal.

Publicações a pedido

Estrondozo!!

Recruta-se por aqui com violencia e sem criterio. Apanham-se pelas estradas os almocreves que descem com generos para a cidade, creando-se assim um horrivel flagello que affasta da feira os productores que trazem suas mercadorias para alli.

A cadeia recebe diariamente porção de individuos, aos quaes se ordena que apresentem isenções depois de presos, fazendo-se assim os pobres matutos pagarem a carceragem.

Uma pobre mulher que estava proxima a' dar a luz foi victima, ha dias, de um cerco que lhe fizeram a' casa por causa de recrutamento; por mais que expozesse o risco que corria a mulher, foi desattendido o marido e a mulher morreu!

O jornal que aqui temos nada póde dizer; ameaçam-lhe a segurança da typographia, e o novel campeão é coagido a' calar-se; é horroroso!

Victoria, 18 de dezembro de 1866.

O Timbó assú.

Ao publico

Lendo no *Diario* de 20 do passado um annuncio pedindo-me para que mandasse pagar nesta cidade a quantia de 42$000, e tambem a restituição de uma letra que diz o annunciante ter-me encarregado de sua cobrança, direi primeiro que o autor do annuncio é *José Lopes Machado*!!!......... Depois permittam-me que diga alguma cousa do que se passou entre mim e este *chefe de peça*; pedio-me para vender uma escrava, e eu não obstante o risco em que me mettia, conhecendo de perto as suas precisões, encarreguei-o da tal venda (ia sendo fatal o tal negocio); Machado vai a casa do comprador pedir lhe 300$ por conta da venda da escrava, visto como eu o tinha autorisado a isto: no entanto eu de nada sabia, pois ha muitos dias que não via este *réo de policia* por andar occulto, em vista de um mandado de prisão que havia contra elle; apreciem bem este ladrão!!...

Se o tal comprador, um Sr. Carvalho, que tem armazem de assucar na rua do Apollo, não é um honrado negociante, estava eu logrado, porque ja' tinha assignado a escriptura, e na occasião de receber a importancia da escrava, é que o mesmo negociante me faz sciente *do estelionato praticado por Machado.*

Sem perda de tempo convidei a este honrado homem, para ver se descobriamos Machado, e assim salvavamos 300$! (porque como sabe o publico o traficante só tem em seu nome a mulher e os filhos) depois de muito andarmos e de muitas indagações, fomos dar em uma *spelunca latronis* onde estava o tal *chefe*; ameacei-o dizendo-lhe que não tinha assignado a escriptura, e nem assignava sem que elle restituisse o dinheiro.

Machado conhecendo-se criminoso, e vendo que indo ter a detenção, a sua demora por la' seria muito maior!!... Valeu-se do negociante, dizendo-lhe que as suas precisões permittiram que elle gastasse parte daquelle dinheiro, e assim lhe aceitasse um val do que faltava; o negociante aceitou a proposta, (escolhendo o mal menor), e logo pagou-me a importancia da escrava: na presença do mesmo negociante quiz pagar-lhe o seu trabalho, e elle não o quiz receber, dizendo-me que eu nada devia; (sem duvida contrariado de não levar a effeito o seu intento) mas eu ficar devendo favores a Machado; não me convinha! tratei de com este dinheiro fazer dous beneficios; sabia de uma conta que elle devia em casa do Sr. Carneiro Vianna, de objectos que comprou para seu casamento, a uns cinco ou seis annos, na importancia de 40$, paguei a dita conta, pedi o recibo, e por um caixeiro do mesmo Sr. Vianna mandei levar a Machado; certo de que elle me agradeceria a lembrança; assim não succedeu!!.........

Emquanto a letra que diz elle ter me encarregado da cobrança; mente este miseravel!! e appello para o testemunho de suas virtuosas irmãas: (que muitas vezes tambem tem sido victimas do seu furor,) pois em casa dellas passou-se o seguinte: na occasião de remetter elle esta letra para a Parahyba ao Sr. Domiciano Lucas de Souza Rangel, perguntou-me se este Domiciano seria capaz de fazer a dita cobrança, respondi-lhe que sim; pois era elle procurador de diversos negociantes desta praça, e de quem nunca vi dizer mal; portanto desafio este *monstro* para publicar documentos que provem ter eu me encarregado de negocio algum delle, excepto quando livrei-o uma vez da cadeia por crime igual ao dos 300$.

Eu te despreso miseravel!!! Porque quem tem sido mao filho, peior irmão e pessimo amigo, etc., etc., etc..........................

Só pode dar o que tu me déste....

Parahyba, 1º de dezembro de 1866.

Rufiro Tavares de Almeida.

Declaro ao respeitavel publico, que o annuncio no *Diario* de 20 de novembro passado, que diz o annunciante ter encarregado ao Sr. Dr. Rufiro Tavares d'Almeida da cobrança de uma letra aceita por Claudino Tavares Barreto; é uma calumnia, pois o Sr. José Lopes Machado; (que sem duvida devia ser o autor) dirigio-se directamente a mim, o que provo com a correspondencia, que tenho tido com o mesmo Sr. Machado, asseverando-lhe, que será' recebedor do apurado, apenas possa liquidar o tal negocio.

Parahyba, 3 de dezembro de 1866.

Domiciano Lucas de Souza Rangel.

Rio-Formoso, 15 de dezembro de 1866.

Infelizmente realisou-se com pasmo e admiração de todos desta localidade, a nomeação de *Carlos doudo*, para recrutador deste termo: quer me parecer que a nossa reclamação do 1º do corrente chegou fora de tempo, pelo que, foi S. Exc. o Sr. conselheiro Silveira Lobo, illudido completamente pelos seus amigos informantes; ainda faço optimo juizo de S. Exc., e espero que com a demonstração dos vicios e crimes de *Carlos doudo*, que d'aqui por diante irei publicando, que S. Exc., remediara' o mal que fez a este termo, com a nomeação de um homem, perdido na opinião publica, para um lugar tão grave e melindroso Não queremos que S. Exc. nos acredite, mas pedimos que em proporção que S. Exc. for lendo nossa publicação onde pretendemos denunciar todos os factos criminosos e vergonhosos praticados por semelhante homem, desde que aqui esteve como delegado, que os mande syndicar e informar ao circumspecto juiz de direito da comarca, magistrado honesto, integro e de reputação feita no paiz; e as demais autoridades, inclusive o promotor publico da comarca, que não póde ser suspeito.

Não queremos fazer admoestação, mas temos o direito de exigir justiça de quem a póde dar, e que a tem feito com prodigalidade em todos os actos de sua vida como S. Exc. O tenente Carlos de Siqueira, é um homem perdido na opinião publica, o seu estado normal é a embriaguez, e um tal estado é capaz de provocar ao homem mais modesto que possa haver.

Basta provar-se este facto, para provar-se a incapacidade de sua nomeação, não provocamos com o nosso simples dito, S. Exc. mande informar a todas as autoridades do termo, as quaes não são suspeitas.

Denunciado e provado este facto, passaremos a outros nas seguintes publicações. Damos tempo a que o Sr. conselheiro se informe.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos cu obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10. proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo-se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Uma palavra aquelles que padecem de thisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso pricipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp.*

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas de embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos.

Usai-o pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais mêdo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Acha-se de venda em casa de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico àquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	654:308$643
Idem do dia 20....................	31:133$658
	685:442$301

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	323	
« « « generos....	474	797
Volumes sahidos com fazendas...	90	
« « « generos...	526	616

Descarregam hoje 21 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Patacho inglez—*Hannah*—idem.
Lugar dinamarquez — *Terpsichore* — farinha de trigo.
Hiate americano — *W. R. Biebe* — diversos generos.
Barca portugueza—*Claudina*—idem.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—idem.
Escuna sch. hols.—*Alona*—idem.
Barca ingleza—*Izabella Radley*—bacalhão.
Brigue inglez—*Neva*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—pedras.
Brigue portuguez - *Soberano*—lagedo.
Barca ingleza - *Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Polaca hespanhola—*Duria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Patacho hanoveriano - *Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Devrede*—idem.

Importação.

Lancha nacional *Triumpho do Pilar*, entrada do Rio Grande do Norte, manifestou de Macáo o seguinte:

80 alqueires de sal; a Leandro Martins da Silva.

32 saccos, 148 arrobas e 9 libras de algodão; a Martins Irmão.

70 saccos, 311 arrobas de algodão; a Franklim de Mello.

10 saccos, 49 arrobas e 20 libras de algodão; a G. Paes do Amaral & C.

16 saccos com 74 arrobas e 7 libras de carnauba, 76 molhos, 1,410 courinhos, 20 meios de sola; a A. A. de Moraes.

30 saccos, 171 arrobas de algodão, 24 molhos, 230 courinhos; a P. de B. Dantas.

24 saccos, 120 arrobas e 11 libras de algodão; a José Lucas Franco.

6 saccos, 25 arrobas de algodão, 3 couros salgados com 2 arrobas; a ordem.

Barca portugueza *Claudina*, vinda do Porto, manifestou o seguinte:

Aço, 50 cunhetes a Cunha Irmãos & C.

Alhos, 50 canastras a M. Duarte Rodrigues; 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 150 a Antonio Lopes Braga & C.; 1 a Cunha Irmãos & C.

Arcos de pao, 88 rod. a A. Lopes Braga & C.; 15 a Cunha Irmãos & C.; 1 pac. a M. Luiz dos Santos.

Arroz, 300 saccos a Cunha Irmãos & C.

Azeite, 25 barris a Tasso Irmãos.

Azeitonas, 1325 ancoretas a Cunha Irmãos & C.

Batatas, 354 caixas aos ditos.

Batoques, 1 sacco a J. M. Amaral.

Calçado, 1 caixa a C. J. Alves Guimarães; 1 a Monteiro & Irmão.

Carne de porco, 41 barris a Guedes & Miranda; 1 caixa a A. M. de Carvalho e Azevedo

Cebolas, 2 caixas á Parente Vianna & C.

Cestos, 98 (contendo capachos) a A. Lopes Braga & C.

Cevada, 15 saccos a J. C. da Silva Pinto & C.

Chumbo, 200 caixas a Cunha Irmãos & C.

Doce, 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna; 1 a Parente Vianna & C.

Escovas, 1 caixa a Domingos Teixeira Basto.

Farelo, 50 saccos a J. de Sa Leitão Junior.

Feijão, 125 saccos a J. C. da Silva Pinto & C.; 109 a Cunha Irmãos & C.; 30 a M. J. Gonçalves da Fonte; 50 a J. F. da Silva Novaes; 24 a Manoel B. Ribeiro; 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 50 a Fraga & Rocha; 60 a David Ferreira Baltar; 100 a Guedes & Miranda; 2 a J. de Sa Leitão Junior.

Ferragens, 3 caixas a A. D. Carneiro Vianna; 7 a Thomaz F. da Cunha.

Linha, 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna; 1 a C. J. Alves Guimarães; 2 a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 a Parente Vianna & C.

Linha alcatroada, 1 pacote a M. Luiz dos Santos.

Livros impressos, 2 caixas a J. de Azevedo Maia e Silva.

Lonas, 8 fardos a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Louça, 5 caixas a Duarte Pereira & C.

Mobilia, 61 cadeiras de pão preto e oleo a Joaquim Vieira de Barros.

Nozes, 4 barricas a Gama & Silva.

Palitos, 1 caixa a Thomaz de Aquino Fonceca & C.; 2 a Cunha Irmãos & C.; 3 a A. Lopes Braga & C.

Pedras para calçamento, 4161 a J. da Silva Loyo & C.

Peixe, 2 barris a Marques, Barros & C.

Pentes, 1 caixa a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 a Parente Vianna & C.; 2 a Monteiro & Irmão.

Pomada de sebo, 16 cunhetes a A. Lopes Braga & C.; 40 a Thomaz F. da Cunha; 40 a M. J. Ramos e Silva & Genro; 30 a Guedes & Miranda.

Prata em obra, 1 caixa a Cunha Irmãos & C.

Pregos, 4 barris a Monteiro & Irmão; 7 a A. D. Carneiro Vianna.

Retroz, 1 cunhete a Parente Vianna & C; 1 a Monteiro & Irmão.

Varios artigos, 1 caixa a A. Lopes Braga & C.; 1 a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 volume a J. V. de Barros; 1 caixa a J. F. de Araujo Guimarães; 1 a Monteiro & Irmão; 2 volumes a Cunha Irmãos & C.

Vassouras, 6 volumes a José Joaquim Alves; 13 a M. J. de Aguiar; 18 a Cunha Irmãos & C.; 3 a J. de Sa Leitão Junior.

Velas de estearina, 60 caixas a Manoel Duarte Rodrigues; 50 a ordem.

Vimes, 200 liag. a J. M. Amaral; 400 a Cunha Irmãos & C.

Vimes em obra, 5 amar. a A. Lopes Braga & C.

Vinho, 20 pipas, 100 barris a Tasso Irmãos; 75 barris e 50 caixas a José Maria Palmeira; 80 barris e 50 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão; 61 barris e 200 caixas a Cunha Irmãos & C.; 16 barris a J. J. da Costa Moura; 5 barris e 82 caixas a Mendes & Coelho; 176 a Joaquim R. da Costa Santos; 20 barris a Manoel de Azevedo Andrade; 1 dito a A. D. Carneiro Vianna; 1 dito a J. J. da Costa Maia; 1 dito a F. R. Pinto Guimarães; 1 dito a A. M. de Carvalho e Azevedo; 40 caixas a J. C. da Silva Pinto & C.; 100 a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.; 24 a Mello & Lobo; 169 a Marques, Barros & C.; 145 a Abreu & Veras; 2 a M. C. Peixoto Soares; 2 de 2 duzias a J. J. da Costa Maia; 2 a Andrade & Rego.

Brigue inglez *Neva*, entrado de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

3250 barricas com bacalhão, e 300 ditas com farinha de trigo; a ordem.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.

1 volume chapéos do Chile (120); a Severiano Manoel Duarte.
6 pacotes 956 ditos ditos; a Monhard & C.
2 caixões 2198 ditos ditos, a Schafter.

Encommendas.

1 caixão; a Sebastião Lopes G. Junior.
1 lata; a Marques Barros.
1 encapado; a Monhard.
1 dito; a Francisco José Gonçalves da Silva.
1 dito; a Manoel Francisco dos Santos Maia.
1 caixote; ao Dr. João S. de Souza.
3 ditos; ao Dr. J. J. M. Sarmento.
1 encapado; a Antonio Teixeira A. Lisboa.
2 caixotes; a Garraux Lailhacar & C.

Do Maranhão.

400 saccos farinha de mandioca, 19 fardos madapolão, 88 barris manteiga, 25 maços com 300 meios de sola, 10 barricas gomma de mandioca; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 19........	25:242$725
Idem do dia 20	1:546$637
	26:789$362

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Guará*, de 993 toneladas, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. O. Azevedo & C.

Navios entrados no dia 20.

Parahyba—12 horas, hiate inglez *Snipe*, capitão Joaquim Luiz G. Pena, carga tôros de mangue.

Cadiz—34 dias, patacho inglez *Rosebud*, de 170 toneladas, capitão A. Fregartheo, equipagem 9, carga sal; a Saunders Brothers & C.

Fernando de Noronha—47 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Martins, equipagem 21.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú—Brigue portuguez *Barros II*, capitão F. F. Sant'Anna.

Rio da Prata—Patacho prussiano *Anna Helena*, capitão M. Mahrdieck, carga assucar.

DECLARAÇÕES.

— Contrata-se para alimento dos prisioneiros de guerra paraguayos os generos seguintes: — Café moido, assucar mascavo refinado, pão de 6 onças, pão de 4 onças, manteiga franceza, carne fresca, carne secca, farinha, feijão, toucinho, arroz e lenha: quem quizer fornecer apresente sua proposta no quartel do hospicio a's 11 horas do dia 22 do corrente.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo o capitão commandante de contratar para o primeiro semestre do proximo anno de 1867, os generos abaixo mencionados para a cavalhariça do referido deposito; convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 21 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Capim de planta em arroba,
Milho em alqueires.
Farellos em libra.
Mel de furo em garrafas.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.— J. I. de Medeiros Rego Monteiro, capitão commandante.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Duas dusias de limas chatas de 10 pollegadas, 2 dusias de ditas de 8 ditas, 1 dita de dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita de 16 pollegadas, 2 ditas de ditas meia cana de 8 pollegadas, 1 dita de dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita chata murça de 10 pollegadas, 1 dita de dita meia cana de 10 pollegadas, 1 dita de dita dita de 8 pollegadas; verde crome 5 arrobas, dez mil pregos de assoalho; assim como contratar o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho dos menores do arsenal de guerra por seis mezes; as pessoas que quizerem vender e contratar apresentem suas propostas as 11 horas do dia 26 do corrente, na sala do conselho.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 18 de Dezembro de 1866.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Por autorisação superior, mandará o capitão commandante abaixo assignado, vender em hasta publica no dia 20 do corrente, differentes cavallos pertencentes ao referido deposito: os pretendentes compareçam no respectivo quartel no Campo das Princezas, às 10 horas do referido dia, onde terá lugar a dita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.

J. I. de Medeiros Rego Monteiro.

Deposito de recrutas e enfermaria militar.

O conselho economico da enfermaria militar e do deposito, precisa contratar para fornecimento dos presos e dieta dos doentes no proximo semestre a contar do 1º de janeiro de 1867 a 30 de junho os generos de primeira qualidade seguintes:

Assucar refinado, arroz, aletria, azeite doce, bolaxinha, bacalhao, cha, café, carne verde, carne secca, doce, farinha de ararota, dita de mandioca, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, pans de 4 e 6 onças, sal, vinagre, vinho do Porto e Lisboa.

Os pretendentes podem dirigir-se ao quartel do deposito no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em carta fechada.

Quartel do deposito 17 de dezembro de 1866.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
Tenente secretario.

— O illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude da circular do thesouro n. 18, de 19 de julho ultimo, manda fazer publico que fica marcado o dia 2 de janeiro proximo vindouro, para o concurso que tem de abrir nesta thesouraria para o preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór, de praticantes e de officiaes de descarga da alfandega desta capital. Versarão os exames para praticante e official de descarga sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para ajudante do guarda-mór sobre as mesmas materias exigidas para praticante e official de descarga e mais as seguintes: —theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traduzir e fallar correctamente as linguas ingleza e franceza, algebra até as equações do segundo grao, principios geraes de geographia, historia do Brasil estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se porventura fôr empregado; e neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas, em que mostrar ter sido approvado. Os candidatos que não fôrem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 12 de novembro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto de decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.
O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia é chamado o Sr. alferes do batalhão n. 41 da guarda nacional de Serinhaem José Irinêo da Silva Santos para prestar contas perante a mesma thesouraria da quantia de 100$000 reis que recebeu em 19 de março deste anno para as despezas que houvesse de fazer no desempenho da commissão em que foi ao centro da provincia, certo de que no caso contrario se lhe farão effectivas as penas da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de dezembro de 1866
Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

— A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1866.
O escrivao interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que fica transferida para o dia 20 do corrente a arrematação dos reparos precisos na coberta do trapiche da alfandega desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1866.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, à porta da mesma repartição, serão vendidas em hasta publica livre de direitos para o arrematante, 2003 libras liquidas de grelhas de ferro por acabar, abandonadas pelos direitos a requerimento de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, e avaliadas a 333 rs. cada libra, as quaes vieram em 7 caixas da marca F C ns. 61 a 67 no navio *Segurança* procedente de Lisboa.

Alfandega de Pernambuco 19 de dezembro de 1866.
O 3º escripturario,
Eutycho Mondim Pestana.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico que hoje (21) a's 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Guará* tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas serão admittidas a seguro ate as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

LEILÕES.

LEILAÕ

De moveis, relogios de ouro e prata.
HOJE
16—Rua do Imperador—16

O agente Pontual fará leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., em seu armazem a' rua do Imperador n. 16, de diversos objectos a saber: 1 guarda roupa, 1 rico santuario de jacarandá, 1 meia commoda, 1 piano de armario, 1 dito de mesa, 1 mesa de pinho, 1 marqueza, 1 par de lanternas, 1 candelabro, 1 berço, 1 estante para livros, 1 cama franceza para casal, 1 par de apparadores, 1 cabide, duzias de cadeiras avulsas, diversos quadros e outros muitos artigos de gosto.

Na mesma occasião vendera' por conta e ordem de quem pertencer 10 relogios de ouro e de prata novos, e outros muitos usados, assim como um banco para torneiro.

LEILAÕ

De 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 mobilia de jacaranda', 1 piano de armario, 1 cama de faia, 1 cama de ferro, 1 santuario de jacaranda', 1 silhão com todos os arreios, 3 chapéos para senhoras, cadeiras, marquezas, berços, carteiras etc.. etc.

(Ultimo leilão de moveis deste anno)
HOJE.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

Grande leilão de farinha de trigo

em lotes a vontade dos compradores
Hoje 21 de dezembro
as 11 horas em ponto no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes do Apollo.

O agente Pinto leva hoje a leilão o carregamento de 1,233 barricas com farinha de trigo (sendo cerca de 40 barricas com avaria) descarregadas hontem do patacho inglez *Florence*, vindo da America do Norte e existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes do Apollo onde se effectuara' o leilão as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De uma taberna a rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

Manoel Domingues Fernandes Marques

com consenso de seus credores fara' leilão da taberna a rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, por intervenção do agente Cordeiro Simões, isto

Sabbado 22 do corrente
as 10 horas na mesma taberna.

LEILAÕ

Da cocheira si a na rua da Paz n, 13
Sabbado 22.

O agente Pestana legalmente authorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer da cocheira sita na rua da Paz n. 13, contendo um excellente copé, 2 bons carros, 11 cavallos bem adestrados em tal serviço, todos os arreios pertencentes aos mesmos e alguns de sobrecellente acham-se patentes ao exame na mesma cocheira onde será effectuado o leilão: sabbado 22 do corrente as 12 horas da manhãa.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

A barca *Africana*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n. 19 rua da Cruz.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento enganjado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Segue a 24 do corrente a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, quem nella quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11 ou com o capitão em pessoa.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral, para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

AVISOS DIVERSOS

— O administrador da propriedade Apipucos, em observancia do art. 16 dos estatutos, convoca os Srs. herdeiros da mesma propriedade para a reunião geral designada para a segunda dominga do mez de janeiro de cada anno, pelas 10 horas da manhãa, a qual terá lugar na capella da dita propriedade. Apipucos, 15 de dezembro de 1866.

João Francisco do Rego Maia.

— José de Medeiros Tavares, portuguez, segue para a Europa.

Não se olha a preço

Precisa se de uma ama escrava para casa terrea de pouca familia: na rua Bella n. 22.

CAUTELLA

Todas as preparações do celebre Dr. Ayer tem direcções e rotulos na lingua portugueza e cada frasco tem no seu envoltorio o nome do agente.

H. M. LANE

e deve-se recusar todo e qualquer frasco; dizendo —sem de Dr. Ayer, que não tenha o rotulo como as direcções por extenso e o nome de

H. M. LANE

Agente geral para o imperio do Brazil impresso em Portuguez.
As preparações do Dr. Ayer acha-se a venda na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 15, e em todas as boas pharmacias, boticas e drogarias do imperio.

APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

AMA.

Na rua Nova n. 37, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, sendo captiva prefere-se.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Precisa-se de uma ama, que entenda alguma cousa de cosinha, para uma casa de familia de duas pessoas no Caxangá; a tratar na rua do Queimado n. 4.

— Quem precisar de uma ama por aluguel e escrava para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 26 1º andar.

Nova sála de cortar cabellos

Rua do Imperador n. 71, 1º andar.

GEORGES

previne ao publico que sua casa acha-se aberta aos domingos e que continua a dar *lições de penteado.*

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1708 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1989 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 627 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1682 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 7ª loteria (98), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' segunda-feira 24, vespera do natal.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos....... .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que faziam parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da dita do presente, findos os quaes se procedera a dita cobrança judicialmente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente para casa de moço solteiro: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 96.

Madama Lecomte

Tem a honra de participar aos seus antigos freguezes que chegou de Paris um perito official de cabelleireiro, tanto para senhoras como para homens, no que espera dos mesmos freguezes a concurrencia como d'antes.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Alugam-se

duas casas terreas sitas na Capunga rua da ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., a rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., à mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Aluga-se uma grande casa, com sitio, outra dita junta, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Pedido

Tendo eu lido no *Diario de Pernambuco* n. 292, um communicado do meu intimo amigo *Maluco*, no qual pedia a um certo caixeiro da rua da Imperatriz o favor de publicar a poesia que recitou na noite do dia 17 do corrente no theatro de Santa Isabel, ainda venho renovar este pedido, rogando a este *Camõesinho* o especial favor de publicar a dita poesia para que mais uma vez aprecie-se este producto da sua *robusta* intelligencia.

O paiol.

— Roberto, preto livre, de nação Costa da Mina, vai a Bahia a tratar de seus negocios.

AVISO

O Sr. Angelo Rotillo Pereira Chaves não é mais encarregado de receber as dividas do abaixo assignado, e foi apenas do dia 1 a 7 do corrente, e immediatamente deixou de ser.

José Gomes Villar.

LOTERIA

AOS 6:000$000
Corre na vespera do natal
Segunda-feira 24.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 7ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (98ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Um francez residente no Brasil a mais de 28 annos, fallando 6 idiomas, tendo ultimamente naufragado no vapor *Persinunga*, e baldo de recursos, offerece seus prestimos a quem queira utilisar-se para administrar uma fazenda em qualquer logar ou para ensino de algum dos idiomas, mathematica, esgrima etc., etc., tratando ao mesmo tempo pela homeopathia de que tem longa experiencia, provando seus felizes resultados com os attestados que tem em seu poder das provincias do Brasil onde tem exercido sua profissão homeopathica. Para qualquer negocio tendente a seu interesse dirijam se a praça da Independencia ns. 14 e 16 loja.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— O Dr. Henry Krausè mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Lasserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AO PUBLICO

Antonia Manoel Ribeiro morador em S. Lourenço da Matta municipio do Recife, faz publico que aos 2 dias do mez de agosto deste anno, comprou a Alvaro Barbalho Cavalcanti Uchôa morador no termo de Serinhaem, uma escrava preta crioula de nome Alexandrina, idade 12 annos, pela quantia de 600$, compareceu para effectuar a venda em lugar do vendedo o seu bastante procurador Manoel Cavalcanti Uchôa, que em nome de seu constituinte outorgante assignou a escriptura, recebeu e deu quitação, pois para tudo isso tinha poderes. Chegando depois ao conhecimento do comprador, chamar se o procurador Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins Uchôa e não Manoel Cavalcanti Uchôa, faz esta para que elle declare o motivo da omissão dos dous nomes, e tambem para no caso que haja alguem com direito a reclamar a respeito daquelle negocio, apresentar-se no prazo de 60 dias a contar de hoje. Recife 22 de dezembro de 1866.

— Ainda não foi pegada a preta Izidora, crioula, alta, bem parecida, olhos pequenos e vivos, dentes limados, tem uma cicatriz de uma pancada no braço direito, andar gingador e dando com o braço direito, illude a todos dizendo que paga semana, a outros que paga o mez servindo de ama veste-se de homem, é muito sambista, tem sido vista na rua do Imperador onde desconfia-se que esteja acoutada n'um sobrado, protesta se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar 2$ diarios: quem a pegar leve-a a rua da imperatriz n. 2, que ahi sera' generosamente recompensado.

— Esta' fugida desde 13 dezembro corrente, a preta Bolona, do Sr. José Gonçalves da Rocha: quem a aprehender, leve-a a Santo Amaro das Salina, sitio grande, na campina do jogo da bolla, que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar em casa de um homem solteiro: na rua da Prata n. 7.

Felix de Velois Caldas, suas irmãas e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presado e sempre chorado pai e avô Manoel Nivardo C., e de novo convidam para assistirem a missa do 7º dia na igreja de S. José, às 4 ½ horas da manhãa do dia 24 do corrente.

— Guilherme José de Souza avisa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Francisco de Azevedo Andrade na taberna n. 13, sita no pateo do Carmo, que gyrava sob a firma Souza & Andrade, ficando o Sr. Andrade exonerado das compras, vendas e cobranças, sujeito unicamente até final quitação da firma extincta. Recife, 18 de dezembro de 1866.

— Tendo se verificado ser inequivoca a noticia da morte do guarda-marinha Raymundo Antonio da Silva, victima do deploravel acontecimento do Rio de Janeiro, são convidados seus amigos a assistir a uma missa que se tem de celebrar por seu descanço eterno, sabbado 22 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, no convento de S. Francisco.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. Moraes, proprietario de um sobrado na rua da Penha n. 29, que lance suas vistas para umas Mariquinhas que moram no segundo andar, que pelo seu máo comportamento encommodam os visinhos.

Ama.

Precisa se de uma ama, na rua Nova numero 5.

BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

— Precisa-se de um homem que queira sentar praça por outro, quem estiver nestas condições, dirija se a rua do Imperador n. 75 (livraria) que se dirá.

— Roga-se ao Sr. Luiz de França Rodrigues Ramos, o especial favor de vir a rua da Moeda n. 5 segundo andar, para negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama, só para o serviço interno de casa de pouca familia, podendo dormir em sua casa, a tratar na rua Direita numero 67 loja.

— Quem tiver uma preta de idade ou ama negrinha para ajudar ao serviço de casa de pouca familia e quizer alugar dirija-se a loja da rua Direita n. 47.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 53, loja.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, com commodos para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Na rua do Livramento loja n. 22, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz do Recife n. 11, 2º andar.

— O Sr. Angelo Rotillo Pereira Chaves caixeiro de cobrança do Sr. Porto leve a loja da rua do Crespo n. 17 o soutembarque preto que levou para a mostra no dia 6 de dezembro ou alias o dinheiro, por ignorar se a sua morada faz-se o presente.

— Na padaria de Maternas Lins em Santo Amaro precisa-se de um freguez que forneça 12 garrafas de leite puro diariamente.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Jaboatão,

Aluga-se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter armação e balcão e ser em um dos milhores pontos de negocio, e com especialidade para venda de que esta' muito afreguezada; a tratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Seve Portella, ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA

Precisa se de uma ama já de idade e que gose da estima publica pelas suas boas qualidades para tomar sentido a uma casa de familia na ausencia desta, cosinhar e repartir a comida de 7 a 8 trabalhadores e mais para 3 caixeiros em uma padaria junto ao quartel de policia: na mesma casa achará com quem tratar.

Cão galgo

Desappareceu da travessa da rua das Calçadas no dia 14 do corrente um cão de raça galgo com os signaes seguintes: côr cinzenta e dos patos para baixo é amarello, com uma malha branca no peito e 3 pintas sobre os olhos: roga-se a quem o achou que o queira entregar no Recife na rua da Cruz n. 13, que sera' recompensado generosamente.

— Alguma senhora portugueza com capacidade para tomar conta de uma menina de 3 annos e tratar da roupa da mesma, em casa de homem solteiro póde indicar seu nome e morada; a rua Direita n. 43 para ser procurada.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Segunda-feira 24 do corrente na reunião de familias.

Casa e chacara

Aluga-se na povoação do Monteiro uma excellente casa com todas as accommodações precisas para uma numerosa familia, chacara toda plantada de arvoredos fructiferos, tendo sobretudo o excellente banho do rio que passa pelos fundos da mesma: a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Perdeu-se

Quem achar um anel de brilhante perdido em o dia 14 do corrente, do Recife a Boa-Vista, queira ter a bondade de leva-lo a rua da Aurora n. 20, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea n. 67 na rua da Concordia: a tratar na rua da Cadeia n. 28, escriptorio.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu ao Sr. Antonio Agostinho Seixas da Fonseca a sua taberna da rua da Conceição n. 11, livre e desembaraçada e julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar sua conta na mesma taberna. Recife 18 de dezembro de 1866.

Alexandre Pinto de Campos.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Rangel n. 8, deposito.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Francisco Lavra, aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo senhor, as maneiras polidas com que o tratou durante cinco annos que esteve em sua casa.

Recife 6 de dezembro de 1866.
José Francisco Moreira.

— Na padaria do Allemão, em Santo Amaro, precisa-se de dous trabalhadores de padaria.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do fabrico das maças de pão e bolacha, assim como que tenha perfeito conhecimento do calor que se deve dar a um forno para o bom desempenho de sua arte: quem se achar nas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, segundo andar, que achará com quem tratar; tambem se precisa de um cosinheiro para cosinhar para os empregados da mesma.

Sapataria

Na loja da Consciencia rua das Cruzes n. 30, ha um completo sortimento de calçados de todas as qualidades tanto para homem como para senhoras pelos diminutos preços, que com a presença dos freguezes se fara' negocio.

Ama seca.

Precisa-se de uma ama seca de bons costumes para ajudar a tratar de um menino e cuidar na roupinha delle: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

Ama para cosinhar

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2 de rua dos Martyrios, fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cie

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT & Cie. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Os artistas abaixo firmados deixando esta bella, risonha e hospitaleira cidade, não podiam fazelo sem manifestarem o seu reconhecimento pelo modo porque forão acolhidos em Pernambuco ja' como artistas e ja como particulares.

Agradecem pois do fundo d'alma as inumeras provas de consideração que tiveram a fortuna de merecer e offerecem o seu fraco prestimo na corte para onde hoje seguem deixando aqui amigos bem dedicados dos quaes se hão de lembrar eternamente.

Recife 21 de dezembro de 1866.
Adelaide Amaral.
Pedro Joaquim da Silva Amaral.

— Desappareceu da taberna do Manoel Ribeiro na rua do Rosario, um cavallo castanho andrino, castrado, com uma estrellinha na testa, o pé esquerdo calçado e com cangalhas: quem o achar o leve a mesma taberna que sera' recompensado.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue de Seine, 51

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Essentiel
Des individus recueillant nos bouteilles ... tions sophistiquées, ... à qui va sa signature.

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franco de Lacerda na Bahia e nas principaes pharmaceuticos.

Signoret

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C.A. Caors, em Pernambuco.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, a contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.
100 Carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellas, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem ao fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novella tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Meyer, Southall & C unico agente na Bahia.

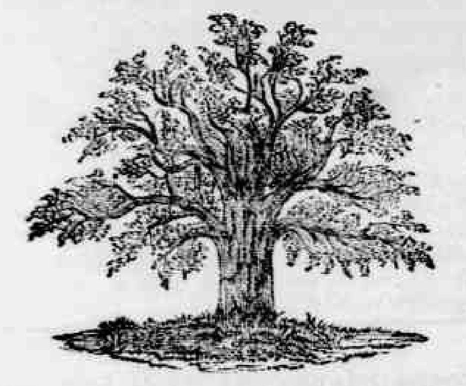
Irritação dos pulmõer, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

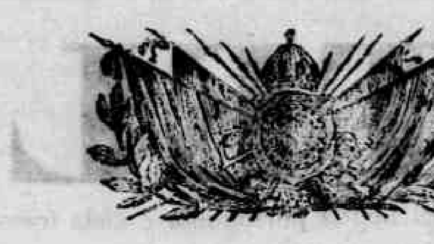
— Precisa se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

Não se olha a preço.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 11.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou á vista: a' rua do Apollo n. 4.



J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

De, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com ralos ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

Saques sobre Lisboa,

Oliveira Filhos & C. sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Commodo.

Precisa-se alugar um commodo para um moço solteiro, nas immediações da Boa-Vista, que regule de 10 a 15$000 mensaes; quem á tiver dirija-se a' rua do Crespo n. 16.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubios, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» dê velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

PILULAS

XAROPE E VINHO FERRUGINOSO DE JURUBEBA

COM PYROPHOSPHATO DE FERRO.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorxhêa, febres intermittentes e amenorrhêa (menstrucção dolorosa e irregular), etc, etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro*, nunca póde occasionar a pthysica das pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

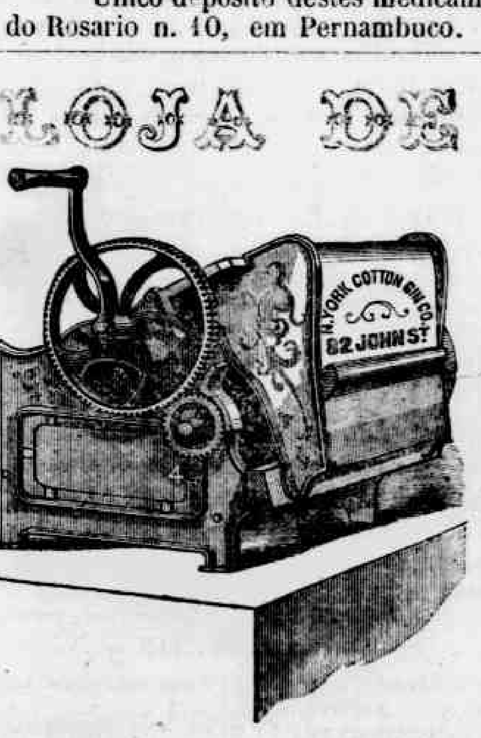
As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações ácima.

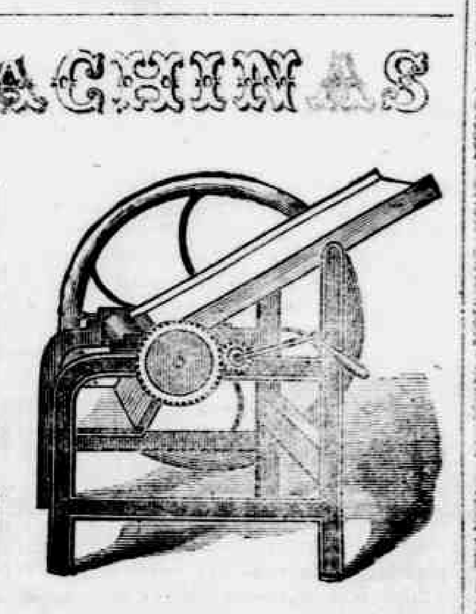
Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto & C., rua Larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.

Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

31—Rua larga do Rosario—31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das vicera abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

31—Rua larga do Rosario—31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimaraes.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem de sua arte, preferindo se escrava para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n 8, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

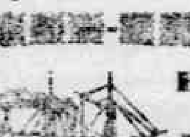
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Calçado francez Rua Nova n. 7.  **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores em precedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas. — Reposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª. — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crêpe e filó para ditta. — Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Câmbraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Rotondas de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isso se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharà' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalial-o.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e contando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

31—RUA DO ROSARIO LARGA—31

AVISO

Aluga se o sobrado de um andar e sotão n. 26 A da rua dos Guararapes, acabado e pintado de novo, e trata-se com Antonio Alves Barbosa na mesma rua sobrado n. 28.

— Precisa se de serventes para as obras da igreja matriz de S. José, a tratar no fim da rua Direita loja de cera junto a botica.

Não se olha a preço

Precisa-se de um criado de boa conducta para andar a cavallo em companhia de uma pessoa no mato: na rua Bella n. 22.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se um escravo cosinheiro: na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se um escravo cosinheiro na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

Vinho collares

Superior e verdadeiro vinho «collares» em caixa de duas dusias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Linguiças dás ilhas

Na rua do Apollo n. 4, tem para vender linguiças em latas, o mais superior que tem vindo ao mercado.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

ORGANDYS

branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquinos de grosdenaple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas confronte ao Livramento.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem cituada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

— Vendem se dous carros novos proprios para conducção de assucar da estação para o Recife: na rua do Sebo n. 54, taberna.

Vinho ribatejo

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na mesma.

Vinho carcavellos

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas dusias de garrafas, no unico deposito á rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cal e potassa

Vende-se no armazem da rua do Apollo n. 40, a preços commodos, cal nova de Lisboa e em pedra, e potassa da Russia tambem nova pesando 4 arrobas cada barril.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindres americanos para padaria.

Mangas de Itamaracá

No armazem de doces, fructas e flores rua da Cruz n. 13, tem boas mangas para vender.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Paraizo na comarca do Rio Formozo, de animaes e que póde moer com agua, a tres e meia leguas tanto de embarque maritimo como da estrada de ferro, com terras e matas para outro engenho, de muito bons assucares e excellente retame. Tem boas obras e dous bons cercados, com aguas finas e correntes, sitios de lavradores, horta etc.: quem o pretender dirija-se a praia de Boa-Viagem a tratar com o bacharel Pedro Beltrão, que ali se acha.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

CASTOR

Augusto Porto & C., receberam pelo ultimo paquete da Europa, os melhores e mais bellos chapéos de castor para homem, e grande quantidade de chapéos de palha de Italia para senhora que vendem por modicos preços.

11—Rua do Queimado—11

— Vende se uma escrava crioula e moça: na estrada de João de Barros n. 4.

Cabriolet

Vende se um cabriolet americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel: para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e todo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc., Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

VENDE-SE.

Um sitio grande no lugar de Paratibe, com chãos proprios com bastantes terras para qualquer plantação, sendo bastante abundante de todas as qualidades de fructas bem como sejam larangeiras, limeiras, cafézeiros, jaqueiras, articum-apé, cento e trinta e tantos pés de coqueiros e outras muitas que se tornam enfadonha mencionar; tem casa de vivenda, muito boa estribaria, dita de farinha dita de escravos pequena, tem muito bom banho por passar um rio ao lado; tambem se faz troca por outro sitio perto da cidade, ou por casas dentro da cidade de Olinda; as pessoas que quizerem fazer este negocio, podem dirigir-se a cidade de Olinda a fallar com José de Sampaio Coelho, a' rua de S. Bento, que dara' todas as informações precisas.

ÁS LINDAS PARAGUAYAS

Chegaram pelo vapor francez lindas cambraias para vestidos de senhoras com o nome de Paraguayas e juntamente com os figurinos para se poder fazer o vestido

vende-se a 800 rs. a vara e juntamente tambem vieram pelo mesmo vapor chales de filó de linho pretos que esta' vendendo a 5$ e 6$, retondas muito finas de linho a 8$ e 7$, cortes de cambraia a 3$, 4$ e 5$, lãazinhas chinezas de listras a 320 e 400 rs.: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Casaquinhas ou basquinas

Chegaram pelo vapor casaquinhas ou basquinas pretas de grosdenaple muito bem enfeitadas para senhora e se vende a 18$, 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Livros em branco

Jogos de livros diario e razão, livros de caixa, livros auxiliarios de todos os tamanhos e qualidades.

Rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 3 escravos peças sendo uma negra perita cosinheira, um moleque de idade 18 annos e uma negra de idade 16 annos.

Confeitaria dos ananazes

Cajú em calda, secco e candilado, presuntos superiores, dito em fiambre: na confeitaria dos ananazes rua da Cruz n. 16.

Vende-se

O bem conhecido sitio do corrector João Gatis situado no Corredor do Bispo n. 6, com casa assobradada tendo 4 grandes salas e 6 quartos e de dormir no primeiro andar, 6 ditos e dispensa no andar terreo, toda illuminada a gaz e rodeada de alpendre e com as seguintes accommodações fóra: bom quarto de banho com banheiro de marmore, cocheira para carro, estribaria para cavallos e vaccas em separado, galinheiro, 2 latrinas e 3 cacimbas com bôa agua com suas competentes bombas, o sitio grande e murado, plantado com bons arvoredos fructiferos e jardim tudo em optimo estado, além disto tem baixa para capim todo anno para 5 a 6 cavallos e lugar de pastagem de animaes e com a grande vantagem de passar pelo fundo a estrada de ferro de Apipucos: a pessoa que pretender podera examinar a casa nos dias uteis a qualquer hora e entender-se a rua do Trapiche n. 46 com os Srs. Th. Jefferies & C.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, a fallar na rua do Nogueira n. 29.

Grande liquidação

Até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALO'ES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS ?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500 !

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs.)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.

Barricas com farinha de milho.

Barris com pregos americanos.

No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 3$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & Cª, rua Nova n. 18.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva-la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

— F. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do *Trapiche* n. 44, o seguinte:

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Muscatel.
Idem Figueira.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grúmo.
Louça em peças e fardos.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Halde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixas de flor de laranja proprias para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras.

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixa de flores com compridas ramas, etc., etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

NOVA CALIFORNIA

NA

rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende-se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$500 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 as, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, porquanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: formações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandulhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

TRINAS

E

VOLLANTES.

Na loja do vigilante rua do Crespo n. 7, tem sempre grande deposito de trinas e volantes, grades, galões, espeguilha, rendas, bicos prateados e dourados, tudo proprio para enfeites de igreja, recommenda-se muito aos Srs. armadores, pois seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte, por serem fasendas de consignação, assim como rebique, escovas para calçado, misanga de todas as cores, toalhas de linho, tanto para mesa como para rosto, retroz em libras e meias libras, pedras de afiar navalhas, lousa e creiões para escrever, tudo isto vende-se na loja do gallo vigilante, á rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

MUTILADO ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julie(Sant Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Desant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

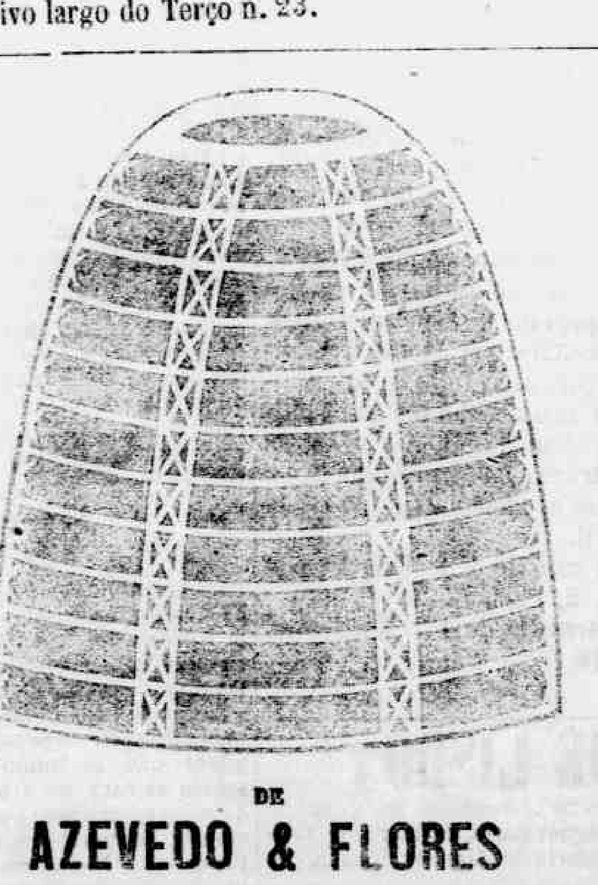
RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 360, 400 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimo e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.
Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, colterinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc, etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.
Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.
As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.
N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei Iagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lostre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Vende-se um relogio de prata patente suisso bom regulador: na rua do Imperador n. 29, loja de encadernação a tratar das 10 horas em diante.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72. loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver. cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado. estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

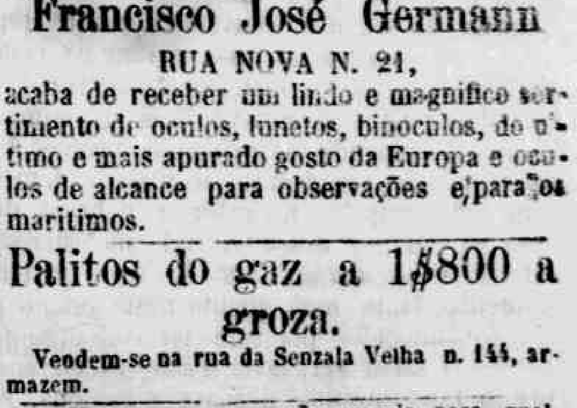
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$280 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retonces de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$000 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças.—A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, most a ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

Ao publico

Continua-se a vender nos lugares annunciados o 1° e 2° numeros do *Kossuth*.

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O roprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e p eços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes a Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais moderos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 ; infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

A
LIGA

Granue e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 ibras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malocia a 1$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra : em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200 ; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljòfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços : 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 o, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canjão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negeciam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colenas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se em mais barato que em outra qualquer parte ; só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lásinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 20$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdenaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$, 2$500 e 2$800 a vara ; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 20 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaçar oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 21 1º andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, proprio para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado : desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que será generosamente recompensado na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 15 do corrente mez, a escrava de nome Maria, idade 16 annos pouco mais ou menos, baixa, levou vestido de chita branca com palmas encarnadas e chale de linho preto, julga-se andar pela Boa-vista ou Fora de Portas, a pessoa que a aprehender leve-a na Cabanga ao senhor Antonio Joaquim de Mello, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido desde 11 do corrente, o moleque Antonio, idade de 10 a 12 annos, levou vestido camisa de panninho, calça escura, chapéo de palha, tem o beiço superior um pouco mais curto de modo a mostrar os dentes da frente : gratifica-se a quem o levar a rua da Cadeia n. 66.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fola, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte : roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generos recompensa.

ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, molato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes : baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sino salmão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza : roga-se as autoridades policiaes, capitães da campo ou a qualquer pessoa que o conhecer que o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apollo n. 39, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

MUTILADO

LITTERATURA.

A louca da aldêa.

(Conclusão)

III

Tinha ja' decorrido meia hora depois deste acontecimento e ainda Eduardo estava sob o poderio immenso dessa voz insinuante que por tanto tempo lhe vibrara aos ouvidos.

Foi preciso que um dos seus amigos lhe lembrasse a conveniencia de voltarem a Lisboa, para que elle, despertando do lethargo que parecia eterno, se resolvesse a reoccupar o bordado selim de seu cavallo.

O que era feito do riso sarcastico que uma hora antes volteava incessante nos labios dos tres mancebos? Aonde se occultavam os agudos epigrammas e as mephistolicas gargalhadas com que atroavam o ar na sua passagem? Esses syptomas de alegria tinham corrido a embrenhar-se nos expessos cannaviaes da estrada que ja' ficavam longe.

Agora todos marchavam silenciosos e pensativos como se temessem confiar ao zephiro uma unica palavra.

Os Democritos estavam feitos prisioneiros de Heraclito.

Depois de caminharem neste estado por espaço de algum tempo, chegaram a um ponto da capital em que Eduardo parou.

— Boas noites, meus amigos, disse elle aos seus companheiros.

— O quê! pois não vens hoje até ao suisso conversar um pouco? perguntou aquelle que mais depressa tinha visto desapparecer o *spleen* a luz clara dos candieiros de gaz.

— Não, retorquio o interrogado; estou morto de fadiga e vou para casa descançar.

— Então, até amanhãa, pontuaram os dous simultaneamente.

E esporeando os cavallos separaram-se a trote largo.

Quando Eduardo chegou ao portão da sua casa, ja ahi o esperava um creado que foi logo tirar as redeas das mãos de seu amo. Este, sem ao menos retribuir a saudação que lhe fôra dirigida, apeou-se, subio a dous e dous os degráos da escada e só parou no seu quarto.

Descrever a agitação febril que durante toda a noite o impedio de dormir; dar uma perfeita idéa das visões sem numero que lhe surgiam do sobrado, ora pávidas e densas como as conglobadas nuvens de uma tempestade, ora diaphanas como um transparente véo de musselina—não passaria apenas de um infructuoso tentamen. Já viram a organisação affectada pela febre do delyrio que se debate em um tremor violento a chimerica approximação de um phantasma, e que momentos depois se ergue do leito para seguir de perto a fabulosa sombra de uma vaporosa imagem? Comprehendem esses cambientes symptomas de dor e de prazer, de loucura e de bem senso? Pois Eduardo passou de noite por todos esses transes dolorosos: e por isso ainda bem o sol não tinha tocado a gelosia da sua janella e ja elle, necessitado de ar e de luz, dava ordens ao creado para que lhe preparasse o cavallo.

Dez minutos depois transpunha as portas da cidade e percorria a mesma estrada em que poucas horas antes, tinha assistido a representação de um drama intimo.

A vivificante brisa da manhãa, e a nunca interrompida tranquillidade do campo, em breve acalmaram a agitação do mancebo, que sentio o peito desentumecer-se-lhe, e começou a encarar a sua posição com mais sangue frio.

— A mancha do crime só não é indelevel quando a expiação delle, por um verdadeiro arrependimento e por uma completa rehabilitação, se apressa em apaga-las; monologava Eduardo, considerando bem as palavras proferidas por Alfredo Carvalhal.—Oh! isto é verdade.

Antes de ter ouvido esta voz missionaria da virtude e do bem, nem pela mente me passava a idéa de ser criminoso. Internado no centro das orgias e muitas vezes atardido pelos clamores da embriaguez, não recordava nunca a perdição de uma alma candida que foi lançada pelo meu proprio pulso no vortice da desgraça! Em quanto eu estava talvez entregue a torpes diversões, lagrimas de sangue sulcavam as faces de infeliz, que nos estos do soffrimento deixou fugir o raciocinio, e que nas vascas da loucura estava prestes a ver fugir-lhe a vida! E a mim, nem uma sombra me toldava a alegria, nem um remorso me entibiava o riso! E' assim o mundo:—prantos de desesperança aqui; riso sem treguas além; de um lado a vida sempre risonha; do outro, a morte desesperada depois de seculos de agonia. Meu Deus!... Meu Deus!... Mas hoje cessou o embotamento do espirito; hoje deixei de ser o Eduardo perverso e vicioso, para me tornar um sectario das attribuições do homem de honra; hoje uma voz poderosa—a do dever, me desvendou a consciencia e me despertou o coração aproveite-se o sentimento deste ultimo e transmude-se o crime em uma acção generosa.

E animado por estas idéas apertava os flancos do cavallo que tomou à galope.

Caminhando por algum tempo em veloz carreira chegou a frente de uma casa de pouco ostentosa apparencia, situada nos confins de um ridente lugarejo. Ahi apeou-se, prendeu o solipede á uma arvore que lhe ficava proxima, e depois de ter enxugado com o lenço o suor copioso que lhe banhava o rosto, dirigio-se para a porta em que bateu de leve.

Uma mulher idosa, trajando a' camponeza, lançou a cabeça pela janella a indagar quem era a pessoa que a procurava; ao ver diante de si um homem, do qual certamente não esperava a visita, empallideceu de repente e recuou aterrorisada; passada a primeira impressão avançou de novo e disse para Eduardo:

— Affaste-se, senhor! Não tem nada a fazer em minha casa, nem eu posso abrir a porta ao homem que foi o ladrão de toda a minha tranquillidade domestica. Affaste-se.

— Socega, Magdalena; o motivo que me conduz aqui é sagrado, e quando chegar ao seu conhecimento ha de approva-lo. Preciso que me escute.

Em certas occasiões é a fronte o fiel translado dos sentimentos do coração. Salta mais depressa aos olhos, por mais ignorantes que elles sejam um revérbero virtuoso desta viscera tão necessaria á vida, do que as lavaredas vulcanicas da maldade que porventura a envolvam.

A mãe de Maria, que outra não éra aquella a quem Eduardo se tinha dirigido, comprehendeu logo que uma rapida mudança se operara no peito do mancebo; e por isso, sem poder julgar ainda de que ordem seria a nova metamorphose, mas levada certamente por algum intimo presentimento, deu uma volta á chave da porta e disse-lhe:

— Entre.

Eduardo entrou.

— Sra. Magdalena, começou elle, o homem que se habitua sempre a olhar o mundo como a fonte que lhe sacia a séde de todos os seus desejos; que a força de desvarios torna o coração insensivel as lagrimas e á dôr; que aprisionando a candura e a honra onde quer que se apresentem, faz perder estas virtudes ao contacto violento do poste da infamia; que aniquilla o dever; que despreza a consciencia, levando a toda a parte o luto e a vergonha; esse homem que nome tem, Sra. Magdalena?

— O de um malvado, que merece o anathema de toda a sociedade.

— E o castigo que deveria supportar seria....

— A morte! pontuou a mulher com voz de stentôr.

— Muito bem, continuou o mancebo; mas se ainda o mesmo homem, depois de ter atingido todos esses elevados graus de criminalidade, se mostrasse por fim arrependido; se depois de ter caminhado até o cabo na estrada do vicio e da corrupção, olhasse á retaguarda, e horrorisado de si mesmo, corresse a internar-se n'aquella que lhe é opposta; se depois de já ter immolado algumas victimas, se apressasse a soccorrer aquella em que mais funda cravou a setta buida do tormento, e viesse offerecer á pobre martyr, não o cutello do algoz que n.outro tempo lhe mostrara, mas sim um coração contricto, uma protecção eterna e um amor dedicado; esse homem, senhora, que nome teria então?

— o nome de homem honrado, porque sempre é tempo de o alcançar.

— E a recompensa que merecia era...

— O perdão, a vida e a felicidade.

— Sra. Magdalena, esse homem sou eu. O stygma de réprobo já em mim não cabe, porque vou entrar agora no santuario da virtude. Fui mau, bem sei. A sociedade, que é sempre quem nos pollue o coração, arrastou-me com o seu ignobil prestigio até aos mais elevados pincaros da vileza e da abjecção: as minhas crenças de outr'ora, o meu viver descuidoso e innocente e os meus idolatrados sonhos de amor, tudo ella me roubou, tornando-me insensivel a vista da morte, sarcastico ante a desgraçada, desvairado, sceptico! Não importa. O mal que esta' feito não se póde evitar, mas póde-se reparar. No tempo em que eu libava sem descanço innumeras taças de venenoso absynto, quando o fogo vehemente do inferno me escaldava o cerebro, aniquillando-me o raccionicio, tornei-me réo de um crime de que só hoje vejo a gravidade! Pois bem! agora, Eduardo Carrasco, o homem que não tinha consciencia, vem aqui dilacerado pelos remorsos pedir a mão daquella a quem por pouco não tirou a vida... Sra. Magdalena, imploremos ambos a Deus que restitua o juizo a desditosa Maria, e eu empregarei o resto dos meus dias em a tornar feliz.

A pobre mulher, posto que tivesse, desde o começo do exordio, graves suspeitas acerca do ponto culminante a que o mancebo se dirigia, não pôde deixar de cambalear ao ver realisadas de subito todas as suas desconfianças. O seu primeiro movimento foi abraçar os joelhos d'esse homem que ella julgara tão mau, mas em que apenas jazia adormecida a consciencia; depois sem articular uma unica palavra, saiu do quarto arrebatadamente.

— Ah! exclamou Eduardo achando-se só, como as boas acções aliviam e tranquilisam a alma! Até aqui sentia um peso insustentavel que me opprimia o thorax e me difficultava a respiração; agora sinto que um novo ar me reanima os pulmões e vem dar regularidade as pulsações do coração!

Acabava elle de dizer isto, quando Magdalena appareceu ao quarto trazendo pela mão a idolatrada filha. Esta ao ver Eduardo, recuou, soltou-se dos braços de sua mãe e correu a refugiar-se no mais remoto canto da casa, Magdalena foi busca-la e disse-lhe:

— Minha filha, cessou todos esses terrores, intempestivos agora, que outro sol vae raiar para ti mais bello, mais creador. De ora avante o homem que foi a causa de todos os teus desgostos, contricto e carinhoso, vão ser-te esteio em todos os dias, conforto amigo e suave em todas as horas. Animo minha filha, e agradece a Deus o fim das tuas provações.

E como a infeliz fitasse sua mãe, dando indicios de não a ter comprehendido, Eduardo aproximou-se-lhe, e abraçando-a estreitamente, segredou-lhe commovido:

— Sim, Maria, não temas; ama-me antes....é teu marido quem t'o pede...

A estas palavras a louca fez sobre si um violento esforço para encarar aquel'e que assim lhe fallava: porem a sua enfraquecida organisação não pôde resistir a tamanho choque, e caio inanimada nos braços de ambos.

No estado em que se achavam as faculdades intellectuaes da desditosa joven, era este deliquio o mais bello symptoma de restabelecimento que se lhe podia notar. Com effeito abrio os olhos dentro em pouco tempo, e o facultativo da localidade que Eduardo tinha ido chamar a toda a pressa, declarou que respondia com a sua palavra pela cura radical da doente.

Quinze dias de um tratamento proficiente e desvelado volveram á vida, a felicidade e ao amor, aquella que já era sómente conhecida pelo nome de *louca da aldeia*. Quando este espirito já liberto do véo funebre que por tanto tempo o envolveu, pôde bem medir a distancia que existia entre o seu viver passado e aquelle que se lhe antolhava, puro e sem nuvens, não deixava nunca de entoar um hymno de gratidão ao autor de tão sensivel contraste. E quando o amante, ás vezes, com os olhos innundados de respeitavel pranto, pedia ainda perdão para o seu crime, ella a mulher que ao amor tinha sacrificado tudo, apertando o mancebo em convulsivo abraço, n'um osculo ardente de ternura enviava a doce resposta desejada.

Assim decorreram seis mezes, tempo em que Eduardo calculou os muitos annos que tinha perdido da sua vida, entregando-a a loucos desvarios e transviando-se tanto do caminho verdadeiro da ventura.

N'um formoso dia em que o campanario da aldeia de... tangia musicas alegres, um pequeno grupo de seis pessoas, seguido de não pequena comitiva de curiosos, tomava a direcção da igreja, que se erguia, modesta, n'um pequeno largo lindamente arborisado. Este singelo cortejo prendia a attenção de todos que passavam, e mais de um ancião descobrio reverente as respeitosas cães para saudar aquella que ia cingir a coroa de desposada.

Foi grande a multidão que penetrou no templo; e quando o prior da freguezia acabou de confirmar perante Deus a união destes dous entes que se amavam, muitos joelhos se curvaram ante o altar implorando ditosos dias para os recem-casados.

A' sahida um dos padrinhos aproximou-se do noivo e disse-lhe:

— Sr. Eduardo Carrasco:—houve uma noite em que eu lhe dizia que estava prompto a retratar-me dos insultos que por essa occasião lhe dirigi, logo que a mudança da sua conducta o indigitasse digno de uma tal retractação. Hoje que chegou afinal esse momento precioso venho pedir-lhe que olvide absolutamente todas palavras por mim proferidas, e solicitar ao mesmo tempo a honra de um aperto da sua mão, que é agora para mim de um perfeito cavalheiro, ao qual me ufanarei de chamar amigo.

— Muito obrigado, Sr. Alfredo. Expressar-lhe o reconhecimento de que a minha alma está possuida, isso não posso eu, por que não acho palavras com que o fazer, mas consagrar-lhe uma gratidão eterna a dedicar-lhe profunda amisade, oh!.. esses dous sentimentos já mais do meu peito sahirão.—Maria, disse elle voltando-se para sua esposa, —olha o modelo de todas as virtudes! Ajoelhemos em frente deste homem e beijemos-lhe as plantas, por que é a elle que somos devedores de toda a nossa felicidade.

E como Alfredo se apressasse em prevenir este movimento, os dous mancebos abraçaram-se cordialmente.

A. SALAZAN.
(*Jornal de Lisboa.*)

UM POUCO DE TUDO.

O numero das pessoas mordidas por cães damnados, e que morrem por causa d'estas mordeduras, eleva-se acerca de 200, por anno, só pelo que toca á França.

Diz-se que no proximo consistorio que terá lugar em dezembro, o santo padre conferirá o barrete de cardeal aos tres nuncios de Paris, de Madrid e de Lisboa.

Um numismata distincto conseguio formar uma collecção completa de moedas chinezas desde o anno de 245 da era christãa até á dynastia actual

As moedas mais antigas são de formas muito exquisitas; algumas imitam, por exemplo, uma navalha de barba. um remo etc.; porém a forma circular é a mais commum. Tem todas um buraco no centro afim de poderem ser enfiadas como as contas de um rosario.

Annunciam os jornaes francezes uma historia de Nero, cujo historiador, Latour Saint-Ybars, no-la apresenta debaixo de uma forma que vai d'encontro a tudo que até aqui se tem dito d'aquelle imperador romano.

Segundo este autor modernissimo, aquelle monstro horrendo era um cordeiro. Não é verdade ter elle incendiado uma parte de Roma. Projectava abolir a pena de morte. Foi sua mãi que o levou a commetter o crime de parricidio.

Acredita-se geralmente o contrario. Posto que a mentira possa ser facilmente propagada para se perpetuar, não julgavamos que um erro tamanho podesse sahir a publico no meio da moderna civilisação. Hão de ser curiosas as explicações que ha de fornecer o novo historiador de Nero.

Ha pouco tempo deu-se um phenomeno singular em uma aldeia do cantão de Villa Franca do Rodhano, em França, diz um jornal da localidade. Uma mulher pejada, tendo-se impressionado com a presença de um preto acaba de dar a luz uma criança do sexo feminino, que tem metade do corpo branco e outra metade preto! A mesma cara é bipartida de negro e branco, de modo que quem vê a criança de perfil, vê uma negra perfeita de um lado e uma branca do outro. Apezar de tudo, dizem que a criança é bonita, e pelo que toca á saude nada deixa a desejar. E' singularissimo phenomeno, a ser verdadeiro.

Ha alguns dias que se não falla n'outra cousa, diz o jornal francez *La Gironde*, se não na prisão em Autuerpia, de um certo negociante de Bordeus, que por muito tempo fôra sempre firma de todo o credito e consideração na praça commercial d'esta ultima cidade, mas que ultimamente desapparecera, deixando consideraveis dividas e falsos conhecimentos, sobre os quaes se haviam feito avultados adiantamentos. Mais tarde sabe-se que este homem, verdadeiro cavalheiro de industria, tratara de enganar por meios fraudulentos as companhias de seguros de vida, fazendo-se passar por morto, com titulos que certificavam o preenchimento de todas as formalidades requeridas n'estes casos. Finalmente para coroar esta série de maroteiras, o cavalheiro industrioso metteu a bordo de um navio 4 caixões de obra de relojoaria, avaliada em 250:000 francos, ou 45 contos de réis, mas que na realidade não passavam de ser 4 caixões de materias inflamaveis, destinadas a incendiar o navio, horas depois de embarcar. O fim já se vê, era defraudar as companhias de seguro, no valor da avaliação dos suppostos caixões de relojoaria. Por fortuna, e vejam como Satanaz ás vezes as tece! houve uma demora no embarque dos caixões, e um d'estes fez a explosão no caes de Autuerpia! Esta odiosa traficancia deu logo em resultado, como era de esperar, a prisão d'este miseravel, que irá responder agora por toda a série de maroteiras que tem feito.

Foram brilhantes os festejos que a rainha do Adriatico fez para celebrar a sua emancipação do jugo austriaco.

Descrevemos já a entrada em Veneza do rei de Italia.

Em a noute d'esse dia memoravel, toda a cidade surgio das aguas illuminada *a giorno*.

Um denso nevoeiro projudicou um pouco a illuminação do canal grande, porqne não se podia formar uma idéa do effeito geral das decorações luminosas dos palacios: era preciso approximarem-se as gondolas a cada edificio para apreciar o effeito das luzes.

Apezar d'este inconveniente, algumas destas illuminações eram litteralmente maravilhosas.

O admiravel palacio Foscari, cuja fachada é recamada de baixos relevos de um estylo irreprehensivel, apresentava-se illuminado com as tres cores nacionaes, de alto a baixo.

Mas o que era sobretudo serprehendente, era a illuminação architectonica da ponte de Rialto. Esta ponte tem um só arco mui elegante e de um vasto perfil. Os parapeitos são ornados de lojas elegantes de um estylo harmonioso.

Uma escadaria de 50 degraus dá accesso as lojas d'esta parte monumental.

Tudo isto estava illuminado. A ponte brilhava com luzes vermelhas e verdes.

A vasta bocca do arco dava uma idéa da gruta de Aladim.

Não fizemos menção, na descripção que hontem publicamos da entrada de Victor Emmanuel em Veneza, das bandeiras de uma deputação romana e de uma deputação dos tridentinos.

A autoridade municipal tinha-se recusado a conceder a estas deputações um lugar official. Todavia, foram vistas as bandeiras cobertas de crepe, na basilica, no momento em que se cantava o *Te-Deum*.

Victor Emmanuel, ao entrar na igreja de S. Marcos, foi saudado e acclamado varias vezes pelo povo que alli o esperava. O cardeal patriarcha teve de suspender por alguns minutos a ceremonia do *Te-Deum*. Occorriam á lembrança os gritos que resoavam em S. Pedro de Roma, no dia de natal do anno 800: *Viva Carlos por longos annos imperador dos romanos*!

Victor Emmanuel mostrou, durante esta ceremonia, um semblante grave. Diz-se até mesmo que, ao desembarcar no caes da *Piazetta*, em frente da igreja de S. Marcos, lagrimas de contentamento lhe deslisaram pelas faces.

Não acabaremos sem fallar dos famosos pombos da praça de S. Marcos.

E' sabido que um bando innumero de pombos, foram desde tempos immemoriaes sustentado á custa da republica. Estas aves innocentes acodem de todos os pontos ás duas horas perfixas poisam sobre o lagedo da praça, e alli comem a pitança de milho que lhes é distribuida.

Nunca foram molestadas estas aves nem pelas proprias crianças. Os pombos por isso, de nada se arreceiam. Julgam-se sagrados.

Não sabemos quem é que hoje continúa a seguir este velho costume da republica.

Succedeu que no dia 7 ás duas horas da tarde, mais de cem mil pessoas se acotovelavam apinhadas na praça de S. Marcos.

Logo que as duas horas soaram no relojo, appareceram os pombos, segundo o tradicional costume. Viam-se esvoaçar aqui e acolá; porém não havia meio de poisarem no lagedo; do alto apenas divisavam cabeças que se moviam, o que lhes devia causar estranheza.

As damas *toristas*, francezas elegantes, allemãas de cabellos loiros, e inglezas de faces rubicundas, as quaes todas, assim que chegam a Veneza, querem ver e admirar estas aves interessantes, divertiram-se muito com este pequeno espectaculo.

De noute, Victor Emmanuel tendo-se mostrado a uma das janellas do seu real palacio, sito na praça de S. Marcos, o povo alli reunido improvisou uma serenata, entoando um côro nacional, com uma harmonia de vozes, que a natureza ensina e os professores muitas vezes aproveitam para as suas composições musicaes.

No dia immediato da batalha de Custozza, refere um jornal francez, um cirurgião do exercito italiano descobrio entre os mortos e feridos do campo de batalha, um joven cabo de *bersaglieri* (caçadores) que ainda respirava, não obstante tres feridas que havia recebido, uma no braço esquerdo, outra na perna direita e a terceira no pescoço.

Quando as estava pensando o cirurgião reconheceu que lidava com uma mulher!

O cabo de *bersaglieri* era uma rapariga de 20 annos chamada Herminia Manelli.

Dias antes de entrar em campanha o exercito de Victor Emmanuel, o irmão desta joven, que era cabo de *bersaglieri*, adoeceu e veio tratar-se para Florença no seio da sua familia. Herminia que até alli havia instado muito para ser admittida nas fileiras dos voluntarios garibaldinos, aproveitou-se d'esta circumstancia. Cortou os cabellos, envergou o uniforme de cabo e reunio-se ao regimento do irmão, que foi substituir.

A sua estatura e as feições, que eram exactamente as do irmão, não trahiram esta substituição corajosa n'um momento em que tudo corria em perseguição dos Austricos.

Quatro horas depois desta incorporação voluntaria, o regimento estava a contas com o inimigo em Custozza e Herminia Manelli cahia no campo da batalha. Conduzida a Florença, esta heroina morreu em resultado das suas gloriosas feridas, depois de haver sido reconhecido o seu sexo pelo cirurgião italiano que não pôde com os recursos da sua sciencia preservar da morte tão digna quanto esforçada e valiosa mulher.

Ha alguns dias, diz o *Jornal do Havre* que se trata de organisar, para a epoca da exposição universal um serviço internacional de caminhos de ferro á preços reduzidos. Já chegaram a Paris alguns engenheiros representantes das principaes vias ferreas da Europa, e constituiram uma commissão que deve entender-se com as companhias francezas para esta reducção de preços.

O oleo de petroleo acaba de ser empregado com successo, como combustivel, n'um yatch á vapor, pertencente a Mr. Barff, de Glasgow. Este vapor fez duas viagens a Gravesend, sem ter a bordo um só pedaço de carvão de pedra. O petroleo faz as vezes d'elle. Vai-se formar uma companhia para adquirir o privilegio tomado por Mr. Barff, como experimentador d'esta innovação.

Conta um jornal de Madrid que um hespanhol, enfastiado de viver, deliberou suicidar-se, e, para tornar infallivel a sua morte, tomou as mais minuciosas medidas. Inabalavel no seu funesto designio, encaminhou-se para a praia do mar, munido de uma escada de mão, de uma corda, de uma pistola carregada, de um frasco cheio de veneno e de uma caixa de phosphoros.

Deitando a vista em redor de si, enxergou uma estaca, que enterrada a poucos passos, elevava a extremidade fóra d'agua: a ella encostou a escada, e subindo amarrou ao tope a corda, com a qual fez um nó a roda do pescoço, tragou o veneno e, accendo um phosphoro, deitou fogo ao fato: feito isto applicou a bocca da pistola ao ouvido e deu um pontapé na escada.

Porém, n'este momento supremo, tremeu-lhe a mão quando dava ao gatilho; a bala, em lugar de penetrar lhe a cabeça, cortou a corda; e o desgraçado cahio n'agua apagando-se assim o fogo que lhe lavrava na sobrecasaca.

A dóse d'agua salgada que teve de engolir gobriou-o a vomitar o veneno, que ainda não tinha produzido effeito. Perdidas as esperanças de morrer foi-se para casa, convencido de que ainda não era chegada a sua hora fatal.

Lê-se no *Times*, que no tribunal correccional de Liverpool, Thomaz Rigby, foi ha dias accusado de ser marido de quatro mulheres, sendo todas vivas.

Foi sua segunda mulher que apresentou provas contra elle. Foi mettido na cadeia a fim de dar tempo a que appareçam mais provas.

Um jornal americano noticiou o recente casamento de um gentleman com uma linda joven de tribu dos choctaws, miss Kath-le-no-he, filha da Nuvem Negra, um dos chefes caddos. O citado jornal accrescenta que a noiva é da raça genuina dos caddos, tendo mais de seis pés de altura, sendo mui bella no seu genero; e aprumada como um dos pinheiros dos desertos de oeste. No dia das nupcias trazia ella no penteado ornatos de prata que pesavam quasi meia arroba.

Segundo diz uma gazeta allemãa, o uniforme das tropas prussianas vai soffrer grandes modificações. Os capacetes e os bonets de campanha serão substituidos por uma barretina mais commoda; será supprimida a gola direita da farda; as mangas sobre tudo serão alargadas.

A espingarda d'agulha será substituida pela nova espingarda de ferro, inventada por Mr. Dreyse, a qual acaba de ser submettida ao exame dos homens competentes.

E' provavel que seja suprimida a peça não raiada de 12, cujo serviço não foi julgado satisfactorio.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

III

(Continuação)

— Tambem me parece que Clotilde não é insensivel aos olhos delle. O que de certo não pensam é que estão tratando com um homem de qualidade, desfarçado; se assim não fosse enlouqueceriam ambas.

— Qual! exclamou Rodrigues, seria talvez o meio de affastarmos o corsario que por aqui anda rondando. Se se visse descoberto, desappareceria por muito tempo.

— De certo, replicou Armanda; mas então saberia Lucy que João Rousseau é um homem de qualidade, que se desfarça por effeito do amor que lhe dedica; e o meu desejo é que Lucy ignore tudo, tudo absolutamente.

— Ha de ser difficil.

— Não é; tenho boa vista, e firmeza que não se desmente nunca. Se Lucy chegar a casar não ha de receber o marido senão da minha mão.

— Para lhe não dar a sua. A senhora não se deve possuir tanto do seu papel de mãi adoptiva; e permitta-me dizer-lhe que acho a menina Lucy dotada de tanta firmeza de caracter e de orgulho, como de merecimento. Creio, principalmente que tem instinctos de independencia mui pronunciados. Poder-se-ha guia-la; governa-la, ha de ser difficil; e impôr-lhe despoticamente qual quer vontade, julgo-o de todo impossivel. Se alguma vez chegar a amar seriamente, nem se quer se dará ao trabalho de o occultar. A dissimulação, mesmo a mais insignificante, parece-lhe cousa miseravel, e inferior ao seu caracter. E' uma dessas naturezas raras que levam o valor de suas convicções, dos seus sentimentos e actos até á intrepidez. Accrescentemos que é tanto mais sincera quanto é virtuosa, e que se alguma falta commetter saberá ennobrece la, e resgata-la com uma franqueza e lealdade de procedimento a toda prova. Sinto muito affligi-la, minha senhora, pois vejo que está chorando: mas como me faz a honra de confiar nos meus conselhos, e na minha experiencia do mundo, julgaria faltar a mim mesmo, lisongeando-lhe as illusões.

— Ah! Sr. Rodrigues, exclamou Armanda, suffocada pelas lagrimas, que retrato tão parecido que fez da minha Lucy!

E a pobre mulher, que dedicava a Lucy affecto mui sincero, não pôde deixar de dar livre curso ás lagrimas. A sua amiga vio-se obrigada a prodigalisar-lhe as mais ternas consolações, assegurando-lhe estar convencida de que Lucy nunca se separaria da sua *boa prima*.

— Não é do mesmo parecer, Sr. Rodrigues? proseguio ella; não *é* verdade que tenho razão em pensar assim?

O Sr. Rodrigues, sem responder a esta interpellação, inclinou-se. Armanda adivinhou o que elle pensara, augmentaram-se-lhe as apprehensões, e concluio por motivar, por parte do implacavel Rodrigues, algumas futeis palavras de esperança.

— Não levo a minha duvida ao ponto de acreditar, proseguiu elle, que a menina Lucy possa faltar nunca a' gratidão que deve a' Sra. de Castellan. Devo até declarar o meu convencimento de que professa profunda gratidão a' sua amiga, a sua mãi adoptiva. O meu intento foi definir com exactidão o seu caracter, afim de não errarmos a direcção que lhe queiramos dar. Ora vamos, tranquillize-se por esse lado, e não pensemos senão em conjurar o perigo que se acha noutra parte. Que havemos de fazer, minhas senhoras, a respeito do sujeito, que, graças aos cuidados das aias de VV. Excs. se entreduziu entre os operarios de Beauchamp, e que, sem duvida, diligenceia resgatar com procedimento romantico a sua pobreza?

— Pela minha parte, disse Armanda, principiarei por despedir Dorothea, hoje mesmo.

— Eu, replicou a Sra. de Sablinville, conservo ainda Clotilde, porque espero obter d'aquella hypocritasinha algumas noticias uteis; depois a despedirei.

— Isso chama-se ter prudencia, disse o Sr. Rodrigues; chama-se ser diplomata consummada.

— Não, tornou a Sra. de Castellan, não posso habituar-me a taes pormenores... Jesus! Estou tão nervosa!... Tenho a alma em tal estado de desesperação!

— Socegue, minha querida amiga, disse a Sra. de Sablinville, peço-lhe em nome desse mesmo carinho que dedica a Lucy; attenda aos nossos conselhos. Nada de escandalos! O inimigo esta' talvez a' nossa porta. Principiaremos por conhecelo, para depois o derrotarmos com mais segurança.

— Farei o que quizerem, exclamou Armanda, enxugando as lagrimas. Com tudo, ha de custar-me muito a supportar a presença d'aquella ingrata Dorothea... Ah! se ella me atraiçoasse, se se prestasse a algum enredo que podesse comprometter a minha querida menina, creia que seria capaz de a estrangular.

— E' pessimo meio de resolver qualquer pendencia, disse Rodrigues. Mas, emfim, cada qual tem seu caracter. Eis pois as minhas conclusões...

— Quaes são? perguntou Armanda.

— Vejamos, accrescentou a sua amiga.

— Sou de opinião, minhas senhoras, que puchemos pela lingua ao tio Espinho, a respeito do seu novo operario, a quem é muito affeiçoado, e do qual tem recebido provavelmente algumas confidencias. Não me ha de ser difficil faze-lo fallar; tem o vinho terno e expansivo. Em segundo lugar, aconselho que se deixe o figurão desfarçado em inteira liberdade, para que commetta imprudencias, podendo-se com tudo deter em um momento dado. Tambem me encarrego disso. Finalmente, creio que sera' util receber visitas no campo, e até dar uma ou duas festas como d'antes. A menina Lucy necessita distrahir se, e ninguem avalia a salutar influencia que exerce a sociedade n'uma joven a quem a solidão predisporia para uma inclinação seria. Depois, veremos. Talvez tambem seja preciso voltar cedo para Paris. Alli é immenso o campo das distracções. Tenho visto principiar vinte romances no campo, durante o outono, romances muito sentimentaes, e acabarem em Paris, no fim do inverno, em comedias mui jocosas.

Paris é o magno transformador dos sentimentos, minha senhora, o grande medico dos corações e dos espiritos. Ali modificam-se, contra vontade, e qualquer individuo que não tem vivido n'aquelle termo medio, não póde gloriar-se de ter passado por uma provação seria. Eis quanto tinha a dizer-lhes.

— Agradecemos-lhe, Sr. Rodrigues, respondeu Armanda. Seguiremos os seus conselhos. Ajudar-me-ha a dar uma festa não é verdade? Póde ja' annuncia-la aos seus amigos.

— Sim, minha senhora, replicou Rodrigues. Estou a' sua disposição. Conte comigo.

IV

No dia immediato ao da entrevista de que temos fallado, sabio Rodrigues do palacio de Beaucamp para regressar a Paris, afim de tratar provavelmente dos preparativos da festa que a Sra de Castellan tencionava dar no campo.

Mas antes de partir, escolheu o conselheiro das duas damas um vigilante para o substituir em Beauchamp, e cuja missão secreta era espiar sagazmente todos os passos do moço que andava desfarçado de operario, e tambem os de Lucy.

Convém notar que esta ultima missão foi dada sem o consentimento de Armanda. O vigilante escolhido pelo Sr. Rodrigues, era o supposto principe Capuccio-Capuccuci, o cobarde e astuto Italiano, que ja' encontramos no café Tortoni, e em outra parte.

Rodrigues não podia achar outro que o substituisse melhor no palacio. Pensava que o principe, bem aconselhado, teria extremo cuidado em cumprir a sua missão; esperava sobre tudo que a lição que lhe dera na casa de pasto do boulevard de Mont martre o tornaria mais circunspecto nas suas conversações. O principe nutria grande admiração pelo Sr. Rodrigues, desde que reconhecera a importancia que tinha o homem appellidado *Leão*, e por isso consagrava lhe obediencia passiva. Assim pois, recebeu a ordem que lhe deram, com intenção de cumpri-la a's cegas.

Consequentemente Capuccio, depois de seu amo se ausentar, principiou a vigiar de longe e de perto os operarios do parque Muitas vezes, de dia, foi passear pelo lado das obras, diligenciando entabolar conversaçao com alguns operarios, para ter assim pretexto de fallar com João Rousseau.

Julgára este reconhecer o Italiano, e suspeitára das suas intenções. Em breve percebeu a vigilancia de que era objecto. Deu-se, pois, por avisado, e deixou para outra occasião o cuidado de infligir ao encantador principe a penitencia que lhe reservava, para o castigar por seus cuidados demasiado sollicitos.

Era Capuccio dotado de certa astucia natural, mas carecia de alcance na vista, quer dizer, dessa promptidão de observação que nos illumina instantaneamente ácerca de uma situação, ou de um facto qualquer.

Um dia acabou por se approximar de Raymundo, que trabalhava o melhor que podia a par do tio Espinho.

— Então é o senhor a quem chamam João Rousseau, disse-lhe elle affectando innocencia, que possue todas as habilidades, e até a de ferrar um cavallo como o ferrador mais consummado? Deu-lhe os parabens.

— Obrigado, respondeu Raymundo, continuando a manejar o lencinho.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866

MUTILADO